... 1897 ... NUMERO 114

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 21 de Maio, á 1 hora e 45 minutos da manhã (recebido na estação ás 7 horas e 10 minutos).

O ministro francez e o das relações exteriores organisam as instrucções que têm de ser dadas á commissão mixta do contestado em Amapá, para seu governo emquanto durar o arbitramento.

— O ministro da fazenda aprompta a exposição financeira, que tem de acompanhar o orçamento da receita.

O projecto é baseado em economia e reformas dos impostos e contribuições.

— O governo ordenou ao general Arthur Oscar que entrasse em acção dentro de dez dias.

— Correm boatos sobre a situação do Thesouro com referencia ao pagamento dos juros das dividas.

Importante estadista encetará breve a publicação de artigos demonstrando a situação do Brazil e das nações sul-americanas.

— Consta que entra no plano financeiro do Sr. Bernardino Campos a conversão dos juros de ouro em papel.

— Dizem que o tratado celebrado com a França sujeito a arbitramento, estipula um territorio que dista poucos kilometros de Manáos.

— O governo desmente os boatos que tem circulado sobre Canudos.

— O estelionatario Affonso Coelho, que fôra preso hontem e fugira das mãos da policia, sendo de novo preso logrou ainda evadir-se.

— O *Financial News*, de Londres, noticia que o Brazil trata de um emprestimo em New-York.

Na bolsa, porém, consideram falsa a noticia.

Rio de Janeiro, 21 de Maio, ás 4 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 0 horas e 55 minutos).

Na Camara encerrou-se a discussão do projecto sobre o anonymato da imprensa, tendo fallado a favor o Sr. Alfredo Pinto e contra os Srs. Carvalhal e Martins Junior.

Prestaram o compromisso constitucional os Srs. Bezerril Fontenello e Alencastro.

— A commissão de tarifas brevemente apresentará o seu trabalho ao Congresso.

New-York, 20 de Maio.

O Senado approvou o projecto reconhecendo nos Cubanos o caracter de belligerancia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE MAIO DE 1897

A crise da lavoura

V

—

11

As usinas que foram montadas com capitaes fornecidos pelo Estado, e que se acham na impossibilidade de solver os seus compromissos, devem ser sustentadas á custa de nossos sacrificios, ou deve-se tratar de liquidal-as?

E' difficil a resposta a este quesito, desde que não se tiver em vista o estado actual destas usinas; se os respectivos concessionarios satisfizeram as clausulas do contracto, e se realmente o capital que hão obtido com as apolices emittidas pelo Estado foi effectivamente empregado para montar estas usinas.

Liquidar aquellas que se acham insolvaveis, e em que os auxilios prestados não foram devidamente aproveitados, era preferivel a novos sacrificios, principalmente quando sabe-se que todas as prestações do capital que o Estado obrigou-se a emprestar ás usinas, ainda não foram feitas. Nem o Estado pode vir agora satisfazer este compromisso, quer emittindo novas apolices, quer dando em dinheiro o valor das prestações devidas.

A liquidação suppõe a necessidade de transferir o dominio das mesmas usinas, mediante o pagamento do preço que ellas custaram. A difficuldade de alienal-as pela falta de compradores em face da deficiencia actual do capital fluctuante, parte do qual já foi empregado nas apolices emittidas, e portanto immobilisou-se; oppõe-se a que esta liquidação opere-se facilmente. Entretanto conviria vendel-a condicionalmente, caso obrigasse-se qualquer pretendente ao pagamento dos juros, e a satisfazer em prestações fixadas em prazo convencionado, o pagamento do valor das mesmas usinas, segundo a avaliação previamente procedida; o adquirente á custa dos seus proprios recursos concluiria as obras que faltassem para que funccionassem as mesmas usinas e occorreria ao seu custeio.

Quer nos parecer que muito difficilmente poderia o Estado obter pela venda das referidas usinas a importancia das apolices a ellas concedidas, afim de resgatar estas mesmas apolices e dest'arte valorisal-as.

E na hypothese de ser impossivel a venda, ainda mesmo com as condições mencionadas era preferivel adjudical-as em todo o caso o Estado, afim de entregar ao cultivo da canna e outros productos as terras a ellas pertencentes, á deixal-as em abandono, sem que receba dos possuidores das ditas terras compensação conveniente aos lucros que elles tiram d'ellas, caso que não se pode verificar quando os concessionarios das usinas não forem os mesmos proprietarios das terras em que estas usinas forem montadas.

Sacrificar, porém, o capital já empregado, quando do futuro pode-se esperar justa compensação, é um outro sacrificio que pode ser justificado com as circumstancias precarias do thesouro publico. O Estado continúa a estar sob o onus do pagamento dos juros das apolices emittidas, sem que receba por sua vez de todos os concessionarios os juros por cujo pagamento se obrigaram, e eis que agora já pedem os mesmos a isenção do pagamento destes juros.

Pelo que concluimos, em proveito das usinas não deve o Estado fazer novos sacrificios, sendo preferivel razoavel liquidação, sobretudo quando poder adquirir pelo menos em grande parte o dinheiro n'ellas empregado, o que libertar lhe-ia do onus dos juros das apolices que resgatasse, libertando assim o capital que immobilisou-se improductivamente, concorrendo este facto para diminuir a depressão economica actual determinada pela grande reducção do capital fluctuante.

Ainda mais, convem reflectir que a industria do assucar não pode ter actualmente a grande expansão que se lhe quiz dar, creando estas usinas para as quaes o Estado concorreu com um grande contingente, visto a crise da industria ter-se generalisado no mundo. Por isso só dentro de certos limites ella pode obter retribuição compensadora.

Não ha razão de suppor que esta crise cesse, antes ha razão de suppor que ella se desenvolva e persista ainda por muitos annos. Nas Indias inglezas houve o abandono em grande parte da cultura da canna, o que deu em resultado a fome que devorou milhares de individuos pobres que tiravam do plantio da canna os meios e subsistencia.

A lei do equilibrio precisa ser restabelecida, principalmente quando ha falta de capital fluctuante, falta que só no decurso do tempo pode desapparecer, e para a qual justamente concorre a actual depreciação da moeda.

12

Na hypothese de não poder o Estado renunciar aos impostos de exportação, o que mais convirá á lavoura, que elles recaiam indistinctamente sobre toda a exportação, ou somente sobre a que se dirigir a outros Estados, gozando de completa isenção os productos exportados para os paizes estrangeiros?

E' difficil a renuncia, actualmente, de todos os impostos sobre a exportação, se bem que em outras circumstancias ella podesse ser aconselhada e admittida. Principalmente, quando tratando-se de uma crise da lavoura, esta pouco aproveita com a suppressão destes impostos; a mercadoria exportada podia ser vendida por preço mais elevado, do que realmente tem sido; e a prova está na exportação do nosso assucar para o Rio de Janeiro e de lá para a Europa, facto a que já uma vez nos referimos.

A exportação, porém, para os paizes estrangeiros de que nos occuparemos em primeiro logar, por todos os meios deve ser favorecida; tributal-a, equivale quasi prohibil-a, ou impossibilital-a, principalmente quando o seu objecto for o assucar. O algodão, que merece ser auxiliado, e receber todos os estimulos para que venha ser exportado em grande escala, dando-se a esta industria maior extensão, deveria gozar de favores da mesma ordem, ainda que em menor escala, caso as exigencias do fisco não possam conciliar-se com a suppressão do imposto de exportação sobre esta mercadoria.

Conforme dados conhecidos, sendo a producção total do assucar, no Brazil, de 220,000 toneladas, dous terços desta quantidade procedem de Pernambuco. E', pois, no Brazil, Pernambuco o grande centro productor, e sem duvida carece exportar mais de dous terços da sua producção; e como a exportação para o estrangeiro tem sido limitadissima, a exportação para os diversos mercados do paiz manteve-se, e continuará a desenvolver-se sem encontrar embaraços que a possam conter.

A baixa do preço do assucar, em virtude do grande *stock* formado no Rio de Janeiro, é devido á má distribuição da mercadoria, que depois de comprada por preço infimo, torna a ser revendida por mais elevado preço, á medida que a necessidade do genero vai-se fazendo sentir, e até que fique convenientemente distribuido em todas as localidades em que o seu consumo tem de effectuar-se.

As grandes remessas feitas logo no principio da safra devem concorrer para este resultado. E parece-nos provavel, que os compradores de assucar de Pernambuco, no Rio de Janeiro, obtêm consideraveis lucros, depois de terem conseguido impor um baixo preço.

Assim, em virtude destas considerações, estamos persuadidos que o imposto de exportação do assucar para os portos do sul do paiz deve ser mantido, e mesmo ainda augmentado, porquanto, esta baixa do assucar nos mercados nacionaes, para onde elle é exportado, determina a baixa geral; e a que se dá na praça de Pernambuco é o reflexo da que se dá nos outros mercados para onde a maior quantidade deste producto é remettida.

Para demonstrar que o imposto sobre a exportação do assucar de Pernambuco para o sul do paiz não cria difficuldades insuperaveis, ou prejudica, para melhor dizer, esta exportação, basta figurar-se a hypothese de que esta exportação não se effectuasse; teriamos que mais de dous terços da producção do paiz seria supprimida, e os mercados consumidores ficariam inteiramente desprovidos, vasios; a quantidade da mercadoria que a elles chegasse, procedente de outros Estados productores do paiz, seria vendida por um preço extraordinario que não teria limites.

A procura, pois, do assucar de Pernambuco é inevitavel, e elle pode manter-se por preços razoaveis, a menos que não entre no paiz mercadoria similar de procedencia estrangeira, como ha algum tempo se suppoz, a respeito do assucar argentino que por contrabando nas fronteiras era introduzido no Estado do Rio Grande do Sul.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 7 de Maio de 1897.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 3.ª Directoria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 2:006$525, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado, durante o mez de Abril ultimo, nos 1.º, 2º e 4.º districtos, correndo as despezas por conta das seguintes verbas do orçamento vigente:

Art. 2.º § 2.º n. 27—Apontadores dos 1.º, 2.º e 4.º districtos	1:500$000
N. 32—Reparos nas galerias de esgoto (5.ª semana).	103$000
Construcção de comportas para as galerias (5.ª semana)	23$800
N. 31—Conservação do Jardim do Palacio (5.ª semana)	62$000
Reparo nas salas do Instituto Benjamim Constant (5.ª semana)	40$800
Reparos na Secretaria da Industria (5.ª semana)	22$200
Reparos no quartel de cavallaria (5.ª semana)	46$000
Credito extraordinario de 13 de Outubro (Fornos)	179$325

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Jacintho Corrêa Lobão, a quantia de 48$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pelo fornecimento de uma trave destinada ao Instituto Benjamin Constant, devendo a despeza correr pelo art. 2.º § 2.º n. 34 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcate de Albuquerque, a quantia de 30$000, para occorrer ao pagamento de um servente empregado durante o mez de Abril ultimo, na conservação do Theatro Santa Izabel, correndo essa despesa pelo art. 2º § 2.º n. 31 da lei orçamentaria vigente. Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Numeriano Augusto de Mello, a quantia de 60$000, a que tem direito, segundo se verifica da conta e documentos juntos, pelo fornecimento de quatro pranchas para a ponte de Beberibe, devendo correr a despeza por conta do art. 2.º § 2.º n. 34 do orçamento vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Em resposta ao vosso officio n. 113, de hontem datado, autoriso-vos a mandar executar os reparos de que necessita a ponte de Pão-Sangue, no municipio de Gamelleira, de accordo com o orçamento, que devolvo nesta data approvado, devendo correr a despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 34 do orçamento vigente.

— Ao agente da Companhia Nord deutscher Lloyd Bremen.—Por ser destinado ao *Passeio Publico 13 de Maio*, o material embarcado na Europa, a bordo do vapor *Heimburg* dessa Companhia, entendeu o Sr. P. Courtadon, contractante da construcção do mesmo Passeio, que o devia remetter á ordem desse Governo, por esta razão, venho declarar que seja paga ao representante d'aquelle contractante, nesta cidade, o Sr. E. Dubuc, a quantia de ..... 436$100, correspondente ao preço de uma columna de ferro fundido, pesando 334 kilos, constante do volume n. 41, marca—A D, e 23$000 de despezas de transporto, columna aquella que foi quebrada a bordo d'aquelle vapor.

— Ao delegado de policia do municipio de Correntes.—Declaro-vos, em resposta ao officio do 1.º do corrente, que não me é possivel attender ao pedido que n'elle se contém, visto como a lei orçamentaria vigente não consigna verba para as despezas provenientes de epidemia, nem posso actualmente abrir credito extraordinario, por se achar funccionando o Congresso Legislativo.

Assim, pois, se foi insufficiente o auxilio já prestado, convém que recorraes ao Conselho municipal, a quem cabe tambem providenciar, não sendo razoavel que o Estado seja o unico a effectuar todas as despezas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 7 de Maio de 1897

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Anastacio da Silva Guimarães Sub-Director da Contabilidade do Thesouro, e tendo em vista o parecer da Junta Medica a que o peticionario foi submettido, resolve aposental-o no dito cargo, de accôrdo com a lei n. 162 de 19 de Maio de 1896.

— O Governador do Estado resolve promover o chefe de secção da Secretaria do Thesouro, bacharel Marianno Augusto de Medeiros, ao cargo de Sub-Director da Contabilidade do mesmo Thesouro.

— O Governador do Estado resolve remover o chefe de secção da Sub-Directoria do Contencioso, capitão Henrique de Barros Cavalcanti para igual cargo na secção da Secretaria do Thesouro.

— O Governador do Estado resolve nomear o chefe de secção addido ao Thesouro, Pedro Alexandrino, Machado, para exercer o cargo de chefe de secção da Sub-Directoria do Contencioso do mesmo Thesouro.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 8 DE MAIO DE 1897

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Portaria:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico do Municipio de S. José do Egypto, bacharel Antonio Carneiro Moira de Vasconcellos, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do prazo de 35 dias.—Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito do Municipio de S. José do Egypto.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 8 DE MAIO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado de accôrdo com a proposta do Dr. Questor, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1.º districto de Afogados, o tenente ajudante do 1.º batalhão de infanteria estadoal Ermiro José Francisco de Souza, ficando exonerado o actual, a pedido.

Officios:

Ao Sr. Dr. Questor.—Tendo resolvido dispensar os dez guardas municipaes contractados pelo Prefeito de Garanhuns para o serviço de guarnição da respectiva cadeia, recommendo-vos que providencieis afim de que permaneça n'aquelle municipio o destacamento policial que alli se acha.—Communicou-se aos Srs. Prefeito de Garanhuns e Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 51 da lei do orçamento vigente mandai pagar á Estrada de Ferro Central de Pernambuco a importancia de 987$937 conforme a conta junta, proveniente do fornecimento de carvão cardiff para o serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção, em Janeiro do corrente anno.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 8 de Maio de 1897

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Amelia Rosa do Brazil, professora da cadeira de Abreu de Una, tendo em vista a informação n. 124 de 6 do corrente, do Inspector Geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria sessenta dias de licença, com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 8 de Maio de 1897

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, a quantia de 1:277$000, que se destina ao pagamento do pessoal empregado, durante o mez de Abril ultimo, nos 3.º e 6.º districtos, devendo correr a despeza pelas verbas do art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, assim discriminadas:

N. 27. Apontadores do 3.º e 6.º districtos	600$000
N. 27. Praticantes (3.º districto)	120$000
N. 23. Conservação 3.º districto (2.ª quinzena)	430$000
N. 23. Conservação no 3.º districto (5.ª semana)	63$000

— Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia Serviços de Portos a quantia de 1:320$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, proveniente da descarga e arrumação de ferragens destinadas á ponte de Barreiros, correndo a despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 33 da lei orçamentaria vigente, ficando assim respondido vosso officio sob n. 346, de 6 do corrente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Ao mesmo.—Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, deferi a petição do abbade do Mosteiro de Olinda, D. Geraldo van Caloen, solicitando a reducção da collecta de apparelhos do predio n. 16 á rua do Torres, freguezia do Recife, visto que segundo informa a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, só existem quatro apparelhos, e portanto a contribuição das annuidades deve ser correspondente a esse numero e não a cinco como está collectado.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que providencieis, com urgencia, no sentido de ser a Collectoria do municipio de Garanhuns autorisada a pagar diariamente as despezas que foram effectuadas com o pessoal empregado nos serviços de desinfecção e asseio, conforme as folhas de pagamento que forem organisadas pelos Drs. Commissarios de Hygiene que alli se acham occupados no tratamento dos indigentes accommettidos das febres reinantes.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Declaro-vos, em resposta ao officio sob n. 122, de 7 do corrente, que ficaes autorisado a promover, por intermedio do agente leiloeiro Pinto, a venda do engenho "Entre Rios", annexo ao Nucleo Colonial Suassuna, ficando a entrega dependente de prévia autorisação do governo, e cumpre que sejam publicados editaes annunciando a venda.

— Ao Rvm Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca.—Autoriso-vos a entregar a Maria da Silva Neves, viuva do capitão Fortunato da Silva Neves, residente na cidade de Palmares, ou a pessôa que representa-a, seu neto José Bellarmino Alcoforado, alumno pensionista desse estabelecimento, sem direito a restituição da pensão trimensal que houver pago, conforme preceitua o art. 13 do regulamento de 23 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a admittir nesse estabelecimento, como alumno interno gratuito, o menor de nome Raphael, tutelado de Manoel Barbalho Uchôa Cavalcanti, devendo ser apresentada por essa occasião a certidão de idade.—Transmitto-vos uma cópia da petição, da qual constam algumas notas necessarias para o assentamento da matricula.

— Aos Drs. Antonio Cavalcanti Pina e Ismael Evaristo da Cruz Gouveia.—Declaro-vos, para os devidos fins, e em resposta ao officio de 4 do corrente, que, nesta data, recommendei á Secretaria da Fazenda que providenciasse, com urgencia, no sentido de ser a Collectoria de Garanhuns autorisada a pagar diariamente as despezas que forem effectuadas com o pessoal empregado nos serviços de desinfecção e asseio do mesmo municipio, conforme as folhas de pagamento que forem por vós organisadas.

Confio que continuareis a empregar todos os esforços para a extincção da epidemia reinante, certo de que não deixarei de prestar-vos o auxilio que para isso tornar-se necessario.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda recommendar-vos que providencieis no sentido de ser-lhe com urgencia fornecida uma cópia da petição inicial da acção intentada contra o Estado pelo contractante da construcção do Passeio Publico 13 de Maio desta capital.

— Ao Rvm. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar que para resolver o assumpto constante de vosso officio sob n. 374, do 1º do corrente, torna-se preciso que remettaes não só neste todas as plantas a que se refere o agrimensor Angelino Bevilaqua como tambem as cadernetas de campo que serviram nas observações.

— Ao Superintendente da Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio de 5 do corrente e bem assim agradecer a delicadeza da offerta dos dous exemplares do relatorio semestral que ao mesmo acompanharam.

— Ao Gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. Dr Governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de 6 do corrente, em o qual communicastes que sahia ás 3 horas da tarde do dia immediato, deste porto para os do Rio de Janeiro e Santos o paquete *Capibaribe*.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 8 de Maio de 1897.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Não tendo o commerciante Fausto Salles, no Estado de S. Paulo, recebido a 1ª via do saque na importancia de 3:759$500 comprado ao London & Brazilian Bank em 23 de Dezembro do anno passado e que lhe foi endereçado pela Secretaria da Industria para pagamento de um garrote Zebul, destinado ao serviço da Escola Industrial Frei Caneca, recommendo que remettaes á mencionada Secretaria a 2ª via do dito saque afim de providenciar a respeito.

— Aos Srs. Membros do Congresso Legislativo do Estado.—Submetto a vossa consideração o incluso quadro da divida passiva do Estado, que se acha escripturada, a contar de 1892 a Abril ultimo, na importancia de quatrocentos e trinta e nove contos duzentos e um mil novecentos e sessenta e seis réis para que vos digneis habilitar o Thesouro a satisfazer semelhante debito. Releva notar que nessa importancia estão incluidas dividas no valor de trezentos e um contos vinte e sete mil cento e oitenta e seis réis, as quaes não obstante haver o orçamento vigente consignado a precisa verba, deixarão de ser pagas em vista da deficiencia das verbas do Estado.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 10 DE MAIO DE 1897.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda communicar-vos que, o bacharel João Martins de Andrade assumio em 30 de Abril ultimo o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Barreiros, para o qual foi removido do de Correntes, por portaria de 12 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, assumio no 1º deste mez, o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas para o qual foi nomeado por portaria de 12 de Abril do corrente anno.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda communicar-vos que o bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito do municipio de Canhotinho passou, por motivo de molestia em 5 deste mez o exercicio de seu cargo ao juiz do 1º districto, capitão Pedro Agripino de Alcantara.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 10 DE MAIO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º § 1º n. 57 da lei do orçamento vigente, mandai pagar a João Rodrigues de Moura a importancia de 3:378$800 de rações de forragens e artigos que forneceu para a cavalhada da Companhia de Cavallaria no mez de Janeiro ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Pela fórma indicada nas informações annexas ao vosso officio n. 311 de 5 do corrente, mandai pagar a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco a importancia de 781$030, conforme a conta junta, de passagens concedidas, por conta do Estado, durante o trimestre de Outubro á Dezembro do anno findo.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director da Estrada de Ferro de Pernambuco.

— Ao Sr. Dr. Questor.—Constando de uma publicação d'*A Provincia*, de 8 do corrente ter sido barbaramente assassinado no povoado Primavera, do municipio de Amaragy, o individuo de nome Possidonio de tal, recommendo-vos que me informeis a respeito do facto, ouvindo o delegado daquelle municipio.

— *Mutatis mutandis* ao Sr. Dr. Juiz de Direito e Promotor Publico do municipio de Amaragy.

— Ao Sr. Dr. Administrador dos Correios.—Tendo tido sciencia de que acha-se retido na Agencia Postal de Petrolina um officio do commandante do 1º batalhão, dirigido ao major Manoel Barbosa dos Santos, presentemente destacado em Jatobá de Tacaratú, contendo a importancia destinada ao pagamento dos officiaes e praças do Corpo Provisorio, peço-vos que, por via telegraphica, vos digneis autorisar o agente dos Correios daquella cidade a entregar dito officio ao juiz de direito do mesmo municipio, a quem nesta data me dirijo dando conhecimento da providencia, cuja adopção venho de solicitar-vos.—Communicou-se ao Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal e ao Sr. Major Commandante do Corpo de Policia Provisorio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Maio de 1897.

Officios:

Ao Sr Barão de Nazareth, digno 1º Secretario do Senado.—Remetto-vos um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com vosso officio n. 267 de 7 do corrente, as quaes foram sanccionadas sob ns. 222 e 223.

— Igual ao Sr. Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, 1º Secretario da Camara dos Deputados.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Maio de 1897.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.— Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 1:951$100, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado, durante a segunda quinzena de Abril ultimo, na conservação das estradas do 2º districto, correndo a despeza por conta do art. 2º § 2º n. 28 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Em vista da informação constante de vosso officio n. 117 de 5 do corrente, providenciai no sentido de ser collocado na meia'agua do predio n. 87 á rua de S. Jorge, o apparelho de Companhia Recife Drayńage que se achava no sotão do mesmo predio e foi illegalmente retirado pelo respectivo proprietario, uma vez que aquella, tendo sido transformada e tornada independente, com frente para a rua do Pharol, exige um apparelho para a serventia dos inquilinos.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição de José de Almeida Rabello, proprietario do predio n. 87 á rua de S. Jorge, solicitando eliminação de um dos apparelhos collocados no referido predio, foi lançado, nesta data, o seguinte despacho —Indeferido.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição de José de Almeida Rabello, de que trata o officio sob n. 117 de 5 do corrente, foi lançado, nesta data,

...das informações, das quaes se verifica que o applicante retirou illegalmente um dos apparelhos collocados no predio o que por isso deve ser reposto.

— Aos Agentes do Lloyd Brazileiro.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio desta data, em o qual communicaes que tendo chegado hoje, procedente dos portos do Sul, o paquete nacional *Pernambuco*, seguirá amanhã, ás 5 horas da tarde, para os do Norte.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Maio de 1897.

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Deferindo a petição que acompanhou o vosso officio de 31 de Outubro do anno passado, na qual o Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva solicita providencias no sentido de serem entregues os conhecimentos relativos ás contribuições pelos serviços da Companhia Recife Drainage, em diversos predios de sua propriedade, recommendo-vos quanto a questão suscitada pelo Dr. Procurador Fiscal, que se continue a observar a praxe de se deduzir porcentagem da arrecadação judicial das contribuições devidas pelo serviço da alludida Companhia.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 21 de Maio de 1897.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, contractante das obras da ponte de Varadouro (Olinda) pedindo prorogação de 30 dias do prazo para conclusão das mesmas obras.—Informe o 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Wilson Sons & C. Limited pedindo pagamento de 935$000, importancia de carregamento de pedra fornecido a Casa de Detenção.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Joaquina Maria Rita dos Santos, proprietaria do predio n. 51 á rua do Visconde de Goyanna, pedindo baixa do apparelho da Companhia Draynage, visto achar-se deshabitado e em ruinas desde 1893 — Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Epaminondas Hypolito Lima, contractante dos reparos da cadeia de Cabrobó, pedindo pagamento de 3:226$120 pelas obras executadas na mesma cadeia.—Attendido, nos termos desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Servindo de porteiro,
Julio Pimentel.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 20 de Maio de 1897.

Manoel Caetano Vieira da Paz, requerendo entrega de documentos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Major Domingos José da Costa Braga, requerendo sua nomeação para o lugar de contador e partidor do juizo do municipio de Nazareth, visto ter-se habilitado no concurso para o referido lugar, como prova com os documentos juntos.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Nazareth.

Liberato Vieira de Mello, ex-carcereiro da cadeia da cidade de Caruarú, pedindo pagamento de seus ordenados, a contar de 1 de Julho ao ultimo de Novembro de 1895, na importancia de 125$.—Nesta data providencio para que seja escripturada a importancia a que se refere o peticionario.

Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, lente da Escola de Engenharia, requerendo tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.—Como requer.

Eduardo Monteiro de Moura, professor da cadeira do povoado da Penha, municipio d[illegible] requerendo tres mezes de licença com ordenado, na fórma da lei.—Como requer.

João Pinto Lêão, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido

Irineu Chagas Ferreira e Prudencio Henrique de Barros, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça para providenciar, tendo em vista os officios juntos do Juiz de Direito do 2.º districto criminal.

Antonio Pedro Celestino, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

José Pereira de Barros e outros sentenciados, pedindo providencias no sentido de terem o devido andamento os autos de seus processos. — Nesta data dirijo-me ao Dr. Juiz de Direito de Tacaratú, a respeito da reclamação dos supplicantes.

O porteiro,
C. Moraes.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 18 de Maio de 1897

Aureliano Augusto de Vasconcellos e Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, professores do Estado.—Encaminhe-se.

Amelia Rosa do Brazil, professora da cadeira de Abreu de Una, em Barreiros.—Cumpra-se e registre-se.

— Dia 19 —

Francisco Salustiano Corrêa, pretendente ao officio de Justiça no municipio de Nazareth, onde é residente, pedindo a nomeação de uma commissão que o examine em portuguez e arithmetica.—Sim, e nomeio os cidadãos Dr. Promotor Publico e professores Cecilianno José Ribeiro de Vasconcellos e Benonio Rosa de Lima Leal para examinarem o peticionario.

Aureliano José Timotheo, professor da Villa de Cabrobó.—Encaminhe-se.

Capitão Benjamin Constant da Cunha Salles, professor do Estado.—Cumpra-se e registre-se.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, professor da cidade de Barreiros e Anna Laurinda Varejão Barbosa, professora da cadeira do sexo feminino de S. Lourenço da Matta.—Encaminhe-se.

— Dia 20 —

Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, Tude Guedes de Mello e Maria Esmeraldina de Barros, professores estadoaes.—Encaminhe-se.

— Dia 21 —

Amelia de Mello Pires Galvão, professora da cidade de Jaboatão.—Cumpra-se e registre-se.

O Porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 105.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 21 de Maio de 1897.

Ao illustre cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. Juiz do 8º districto municipal, Marcolino Victor do Nascimento, como pronunciado no artigo 303 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, Rosalina Maria da Conceição, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A proposito da noticia dada pelo jornal [illegible], de hoje, sobre o [illegible] havido no quartel do Barro, passo a transcrever a minuta de exame feito no cadaver de Tobias de tal, a que se refere a mesma noticia:

Questura Policial do Estado do Pernambuco. Serviço de Medicina Legal. Homicidio. Quesitos:

1º, Se houve a morte;

2º, qual o meio que a occasionou;

3º, se foi occasionado por veneno, substancias anesthesicas, incendio, asphyxia, ou innundação; resposta especificada;

4º, se por sua natureza e séde foi causa efficiente da morte;

5º, se a constituição ou estado morbido anterior do offendido concorreram para tornal-o irremediavelmente mortal;

6º, se a morte resultou das condições personalissimas do offendido;

7º, se a morte resultou, não porque o mal fosse mortal, e sim por ter o offendido deixado de observar o regimen medico hygienico, reclamado pelo seu estado.

Os medicos legistas da Questura Policial, examinando o cadaver do crioulo Tobias de tal, representando ter 30 annos de idade, de côr preta, de 1 metro e 70 centimetros de altura, imberbo, trajando calça e camisa de algodão branco, ás 4 horas da tarde do dia 12 de Maio de 1897, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, á requisição do Dr. Delegado do 2 districto da Capital; encontraram o habito interno em sua completa integridade, e procedida a abertura do cadaver, o exame dos diversos orgãos, notaram apenas a presença de hyperemia no pulmão direito, que denota ter havido congestão do referido orgão: pelo que respondem ao 1º quesito sim; ao 2º provavelmente a congestão pulmonar; ao 3º não; ao 4º sim; ao 5º e 6º não; ao 7º a morte resultou da mencionada molestia. Assignados:—*Dr. João Marin Seve.—Dr. Augusto da Costa Gomes*

Communicou-me o delegado de policia de Catende, que no sitio Goyabeira do districto de Marayal, os individuos de nomes Manoel Ribeiro da Silva, João Bezerra da Silva, João Baptista da Silva, Manoel Ribeiro da Silva Filho, Joaquim Pedro Mariano, Luiz Antonio Sobral e Francisco Pedro, travaram lucta entre si, dando em resultado serem assassinados Manoel Ribeiro e João Bezerra, e feridos João Baptista, Manoel Ribeiro Filho e Joaquim Mariano.

A autoridade respectiva, tomando conhecimento do facto, conseguio capturar o criminoso Joaquim Mariano, logrando evadirem-se os de nomes Sobral e Francisco Pedro, contra os quaes procede-se ás necessarias diligencias.

O subdelegado de Santo Amaro communicou-me que defronte do chafariz da rua da Aurora, o conductor n. 15 da Companhia Ferro-Carril, armado de um chicote, espancou o menor Elias José de Britto, fazendo-lhe diversos ferimentos

A mesma autoridade, tendo sciencia do facto, mandou vistoriar o offendido e contra o offensor procede ás diligencias da lei.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 20 de Maio de 1897

Domingues Irmãos e Joaquim Ferreira de Carvalho, pedindo para mandar examinar café.—Ao Sr. Dr. Ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2º Districto, os predios ns. 2 e 34 da rua do Padre Nobrega, 22 da rua do Caldereiro, 211 da rua do Marquez do Herval, 14 da rua do Barão de São Borja e 12G da rua da Cadeia Nova.

— Pelo Dr. Commissario do 3º Districto, os predios ns. 44 da Estrada de Luiz do Rego, 61 (2º andar) da rua do Hospicio e 25 da rua da Santa Cruz.

O official,
Miguel N. Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 20 de Maio de 1897

Genoveva da Silva Bastos, viuva, João Alves dos Reis, José Mendes Carneiro da Silva e Aristheu Samuel de Sá Pegado.—Informe a 2ª Secção.

Maria Caetana de Sá Leitão, Seraphim José Lopes, Luiz Antonio de Siqueira e João Izidoro dos Santos.—Informe a 2ª Secção.

Dia 21

Carolina de Jesus Pereira da Silva.—Informe á 1ª Secção.

José Pereira Muniz.—Deferido nos termos das informações.

Francisco Ribeiro & C. e Clementino Antonio da Silva.—Informe á 1ª Secção.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco.—Certifique-se.

Francisco Maurillo Lopes & C.—Deferido.

Manoel Anselmo Corrêa de Figueiredo.—Indeferido.

José Lorêto da Costa.—Não tem direito o que requer.

Francisco Soares de Farias.—Indeferido em vista da informação.

João Ignacio de Medeiros Rego e Ulysses Ponce de Leon.—Informe á 1ª Secção.

Servindo de porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 21 de Maio de 1897.

Hugo & C., requerendo licença para vender estampilhas estadoaes de qualquer valor.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida no dia 12 a sessão pelo Sr. J. Catunda, 1º secretario.

Compareceram apenas 14 senadores, os Srs. J. Catunda, Caiado, Gomes de Castro, José Bernardo, Feliciano Penna, A. Azeredo, Generoso Ponce, Leite e Oiticica, Eugenio Amorim, J Pernambuco, Vicente Machado, Joaquim Sarmento, Q. Bocayuva e Abdon Milanez.

Não foi lida a acta da sessão anterior.

O expediente constou de um officio da commissão do clero, convidando o Senado para assistir, no dia 13, na igreja cathedral, ao *Te-Deum*, em acção de graças pela prosperidade da nação chilena; de quatro mensagens do prefeito do Districto Federal, communicando as razões por que vetou as seguintes resoluções do Concelho Municipal:

1º—Concedendo a J. Sampaio & C. a extracção de loterias municipaes;

2.º—Relativa á contagem do tempo de serviço publico que como tabelião e escrivão de orphãos, etc., tem o cidadão Antonio Pereira Barreto de Andrade;

3.º—Concedendo a Joaquim Fernandes da Costa ou á empreza que organisar o estabelecimento de jardins publicos para varias diversões;

4.º—Concedendo permissão á Empreza Fluminense de Annuncios para fazer uso de placas nos muros ou espaços em ruas e praças do Districto Federal.

Foram remettidas á commissão de constituição e poderes.

Não houve pareceres.

Achando-se na sala immediata o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, senador por Pernambuco, foram nomeados para recebel-o os Srs. J. Pernambuco, Leite e Oiticica e A. Azeredo; e, sendo introduzido no recinto com as formalidades do estylo, prestou o compromisso constitucional e tomou assento.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão, ficando designada para amanhã a mesma ordem do dia.

— Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 14.

Compareceram 39 senadores.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões de 11 e 12.

Não houve expediente nem pareceres.

Tomou assento o Sr. Pinheiro Machado, senador eleito pelo Rio Grande do Sul, tendo sido introduzido no recinto pelos Srs. Pires Ferreira, Julio Frota e Gomes de Castro, nomeados para em commissão recebel-o.

O Sr. Domingos Vicente requereu, e o Senado approvou, a discussão immediata dos pareceres relativos ás eleições de Alagoas e do Piauhy

Votada e approvada a indicação adiada do Sr. Leite e Oiticica, relativa á renuncia do Sr. Nogueira Accioly, o Sr Presidente nomeou os Srs. Benedicto Leite e Rego Mello para completarem a commissão de Justiça e Legislação, desfalcada pela ausencia de dois de seus membros.

Seguiu-se a discussão do parecer relativo ás eleições de Alagoas.

Orou o Sr. Leite e Oiticica, condemnando o procedimento do governador, que fez depôr a Intendencia Municipal de Maceió, substituindo-a por outra illegal, que expedio o diploma ao senador eleito pelo seu Estado.

O Sr. Vicente Machado justificou o parecer da commissão, mostrando que a illegalidade da junta apuradora não affecta a eleição, que foi apurada pela secretaria do Senado.

Encerrada a discussão e approvado o parecer, foi proclamado senador por aquelle Estado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho, que tomou assento, tendo sido introduzido no recinto pelos Srs. Leite e Oiticica, Cruz e Virgilio Damasio

Seguio-se a discussão, que foi encerrada sem debate, do parecer relativo ás eleições do Piauhy.

Approvado o parecer e proclamado senador por aquelle Estado o Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, foi introduzido no recinto pelos Srs. Pires Ferreira, Benedicto Leite e Leandro Maciel, e tomou assento depois de prestado o compromisso constitucional.

Levantou-se a sessão á 1 hora, sendo designada para ordem do dia de hoje a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes, propondo a rejeição do *veto* opposto pelo prefeito á resolução do Conselho Municipal, que crêa o imposto de exportação de 10%.

CAMARA DOS DEPUTADOS

No dia 12 não houve sessão, por falta de numero.

Feita a chamada, o Sr. Presidente convidou as commissões a se reunirem e levantou a sessão.

— No começo da sessão de 14 prestaram compromisso e tomaram assento os deputados Alfredo Ellis e Pinto da Rocha. Depois da leitura da acta, o Sr. Plinio Casado pedio e obteve dispensa de servir na commissão de intrucção e saúde publica, por já estar incluido na de pensões e contas e porque regimento não permitte o trabalho em duas ao mesmo tempo.

A requerimento do Sr. Milton, a Camara approvou um voto de pezar na acta pelo fallecimento do Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, que foi presidente da Camara dos Deputados no tempo do Imperio.

Depois do Sr. Rodolpho Paixão justificar a ausencia do seu collega Alfredo Pinto, passou-se ao expediente, tendo a palavra o Sr. Mello Rego, que pedio fosse dada para a ordem do dia a discussão de um parecer do anno passado, regulando a percepção do subsidio pelos deputados e senadores.

Em seguida pediram a palavra um depois do outro os Srs. Miguel Pernambuco, Julio de Mello, Herculano Bandeira, Cornelio da Fonseca e Pereira de Lyra, que solicitaram dispensa das commissões para as quaes foram eleitos. O ultimo, Sr. Pereira de Lyra, não se limitou a pedir demissão, declarando que o fazia porque na reunião prévia do partido, havia se opposto á autorisação concedida ao *leader* para organisar chapas da mesa e commissões da Camara e que, portanto, não devia acceitar a *designação* de seu nome para uma commissão.

A' vista desta declaração, levantou-se o general Glycerio, *leader* do partido na Camara. S. Exc. enxergou no procedimento da bancada pernambucana o intuito de revoltar-se contra a autoridade do *leader* e estranhou que se procurasse fazer um trabalho de dissidencia no seio do partido republicano.

Diante de tal conducta, S. Exc. declarou deixar á bancada de Pernambuco a responsabilidade de qualquer acontecimento que pudesse resultar do rompimento de solidariedade politica.

Se indicou os nomes que deviam compôr a mesa e as commissões permanentes, foi porque, como era de praxe todos os annos, houve autorisação do partido em reunião prévia, autorisação essa perfeitamente ratificada com a acceitação quasi unanime das chapas apresentadas.

Assim, pois, parecia ao *leader* que os illustres deputados por Pernambuco deviam, em bem da Republica e do partido republicano, retirar os seus pedidos de demissão.

Assim não aconteceu, porque aquelles deputados mantiveram a sua resolução, embora declarando terminantemente que tal conducta não visava rompimento de solidariedade politica e nem uma dissidencia no seio do partido, se não queriam ficar nas commissões era porque tinham razões pessoaes para assim procederem.

A Camara approvou as demissões e ficou encerrado o incidente, passando-se á ordem do dia.

Entrou em debate o parecer sobre as eleições procedidas no Estado do Piauhy, sustentando-o o relator da commissão, Sr. Irineu Machado, a quem respondeu o autor do voto em separado, Sr. João Vieira. O Sr. Seabra sustentou o voto em separado de Sr. João Vieira, encerrando-se o debate.

Na votação foram, em primeiro lugar, reconhecidos deputados os Srs. Anisio de Abreu, Valladares e Elias Martins. O quarto votado, Sr. Marcos de Araujo, foi reconhecido depois, por 81 votos contra 15, ficando prejudicado o voto em separado que reconhecia o Sr. Cledoaldo de Freitas, como representante do terço.

Entre os 15 deputados que votaram pelo reconhecimento do Sr. Cledoaldo de Freitas, vimos os Srs: Seabra, João Vieira, Padua Rezende, Heredia de Sá, Vergne de Abreu, Alencar Guimarães, Marcolino Moura, Caracciolo, Luiz Adolpho, Mello Rego e Marcelino.

Sem debate algum ficou encerrada a discussão da emenda do Senado ao projecto que abre o credito de 88:215$806 para saldar as despezas feitas com a construcção de quatro paióes de polvora na ilha do Boqueirão.

A votação da emenda foi adiada.

Levantou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 15 do corrente.

A' consulta do 1º escripturario Gregorio Alves Neves, sobre o seguinte:

a) se os livros dos impostos de fumos e bebidas, a que são obrigados os fabricantes, arts. 26 e 31 dos regulamentos que baixaram com os decretos ns. 2,420 e 2,421 de 31 de Dezembro do anno passado, podem ser apresentados agora para rubrica, abertura e encerramento, sem imposição da multa;

b) se os boletins trimestraes, a que se refere a ultima parte do art. 13 do regulamento n. 2,421, de 31 de Dezembro, tambem do anno passado, podiam ser entregues nesta Recebedoria até 30 de Abril;

Deu o ministerio da fazenda o seguinte despacho:

O fabricante de fumo e bebidas, que apresenta agora seus livros de escripturação, para abertura, rubrica e encerramento, cumprindo assim uma disposição regulamentar, não está sujeito a multa alguma.

Estaria, sim, sujeito á multa respectiva, se as suas fabricas ou casas fossem encontradas, em acto de fiscalisação, sem esses livros, ou tendo-os, sem se acharem nas condições prescriptas pelo regulamento.

Os boletins do consumo de bebidas, a que se refere o art. 13 do regulamento n. 2,421 de 31 de Dezembro de 1893, devendo ser trimestraes, claro é que não podem ser apresentados até o ultimo dia do 3º mez, mas em prazo que comprehenda o referido trimestre; e como o dito artigo não marca prazo especial, convém que seja applicado o de 30 dias, fixado para a apresentação dos manifestos, subordinando-se assim a 2ª parte do artigo a unidade de vistas, que devera ter presidido ao seu conjuncto.

— Foi a 12 enviada ao Congresso a mensagem do Sr. Presidente da Republica sobre a fixação da força de terra para o futuro exercicio.

Segundo ouvimos, o chefe da Nação nenhuma alteração propoz quanto ao effectivo do exercito, que será o mesmo do actual exercicio.

— Sabe-se que o general Dionysio Cerqueira, illustre ministro das relações exteriores, pretende dar proximamente uma recepção na sua pittoresca residencia, em Todos os Santos, em honra á imprensa fluminense.

E' uma gentilissima retribuição ás provas de justo apreço que a imprensa teve occasião de dar a S. Exc., quando se assignaram os tratados com o Chile.

—Consta que será nomeado o engenheiro Theophilo de Vasconcellos chefe do districto telegraphico de Pernambuco.

—Por decreto de 12, foi transferido o juiz da Côrte de Appellação, Henrique João Dodsworth, da Camara Civil para a Criminal, na conformidade dos arts. 105 e 145 do decreto n. 1.035 de 14 de Novembro de 1896, sendo nomeado para o mesmo Tribunal o Dr. Ataulpho de Paiva.

—Sob a presidencia do Dr. Prudente de Moraes, o ministerio esteve hontem reunido do 1 ás 5 1/2 horas da tarde para tratar dos respectivos orçamentos, tendo deixado de comparecer o Dr. Dionysio Cerqueira, ministro do exterior.

Afim de cobrir o *deficit*, ficaram, entre outras, assentadas as seguintes medidas: a extincção das commissões de melhoramentos dos portos, exceptuadas as de Pernambuco e do Rio-Grande do Sul, e que o pagamento dos vencimentos dos membros do corpo diplomatico e consular seja feito ao cambio de 18 d. sobre Londres, assim tambem as verbas pela representação.

Foi aventada a idéa da reducção dos vencimentos do presidente e vice-presidente da Republica e dos subsidios dos senadores e deputados.

Com a extincção das commissões de melhoramentos dos portos, o governo fará uma reducção no orçamento da despeza approximadamente de 5.000 contos annuaes.

O orçamento da marinha será, como o da guerra, o mesmo do actual exercicio, com as possiveis reducções.

Na proxima reunião os Srs Ministros apresentarão seus orçamentos com as reducções respectivas.

NORTE

AMAZONAS

Datas até 9 do corrente:

Terá lugar no dia 13, no palacio do governo, a resposta pelo Congresso á mensagem do Governador do Estado.

— Entrou para a redacção do *Imparcial*, o Sr. Nunes Pinto.

— Seguio no dia 6 para Iquitos o Sr. Sattamini, chefe da commissão encarregada da fiscalisação das alfandegas de Manáos e Belém.

— O governador vai mandar uma commissão explorar o rio Jaupery e promover a catechese dos indigenas.

PARA'

Datas até 13 do corrente:

Por decreto de 12 foi prorogada até 31 do corrente, a sessão do Congresso Legislativo do Estado.

— A povoação de Bacarena, foi elevada á villa, continuando a fazer parte do municipio de Belém.

— A commissão que vai representar a Associação Commercial do Estado, no Congresso Industrial de Philadelphia, visitou a 8, para despedir-se, o Governador do Estado e as gazetas diarias de Belém.

Compõem a commissão os Srs. William Dunbar, Joaquim G. Gonçalves Vianna e Arthur Pereira.

A commissão parte para New-York, no *Camet'ense*, á 13 do corrente mez.

O valor official dos generos de producção do Estado, despachados pela Recebedoria em Abril ultimo, com destino aos mercados consumidores, foi do........ 3.727:682$030, proveniente de:

Borracha	3.316:563$943
Couros de boi	15:257$791
Sebo animal	1:302$000
Castanha	149:111$468
Pelles de veado	12:951$200
Cumarú	39$600
Grude de peixe	5:943$000
Plumas de garça	4:793$000
Cacáo	221:720$075
Total	3.727:682$030
No mez anterior	2.418:962$158
Mais em Abril ultimo	1.308:719$922

— Essa exportação produzio para os cofres do thesouro a quantia de 733:851$319, arrecadada do seguinte modo:

21 %	sobre borracha	696:478$128
17 %	" couros de boi	2:593$825
17 %	" sebo animal	221$340
16 %	" castanha	23:857$835
10 %	" pelles de veado	1:295$120
8 %	" cumarú	3$168
5 %	" grude de peixe e plumas de garça	536$800
4 %	" cacáo	8:868$803
	Total	733:855$319
	No mez anterior	431:531$077
	Mais em Abril ultimo	302:324$242

PELO ESTRANGEIRO

MARINHA MERCANTE DA INGLATERRA

A assembléa geral reunida o mez passado em Londres na Camara do Commercio e de Industria Maritima (*Chamber of Shipping*) acabou por um banquete a que assistio o deputado C. F. Ritchie, presidente do Board of Trade ou Ministro do Commercio.

No discurso que pronunciou nesse banquete, o Sr. Ritchie inspirou-se na celebração proxima do sexagesimo anniversario do advento ao throno da rainha Victoria, para passar rapidamente em revista os progressos enormes realizados pela industria maritima neste reinado, já por si mesmo notavel.

Em 1836 a estatistica official registrava 19.262 navios á vela e 564 vapores.

A tonelagem da marinha mercante do Reino-Unido, resultante desses 20.000 navios, elevava-se ao total de 2.312.000 toneladas.

Em 1895 a estatistica contou 12.335 navios á vella e 8.357 navios a vapor, com a tonelagem total de 8.900.000 toneladas.

Esses algarismos não dão idéa completa dos meios de navegação do paiz, porque em 1836 a tonelagem total provinha quasi exclusivamente dos navios a véla, e em 1895 é a marinha a vapor que fornece a maior parte do effectivo.

Emquanto o numero total dos navios existentes permanece quasi o mesmo, o poder dos transportes do Reino mais do que decuplicou-se.

Em 1837 o maior navio á vela da frota britanica, o *Earl of Belcarres*, arqueava 1.488 toneladas, e em 1897 o maior navio á vela tem arqueação de 3.537 toneladas.

O maior vapor inglez era em 1837 o *Great Western*, cuja arqueação não passava de 1.329 toneladas, e hoje o *Lucania* tem 13.000 toneladas.

Parece que a tonelagem só não basta aos armadores inglezes dos nossos dias, porque, disse o ministro, trata-se agora de construir um navio mais gigantesco, que terá 630 pés de comprimento, (cerca de 200 metros) e 15.000 ou 17.000 toneladas de arqueação.

Deverá custar cerca de 41.000 contos da nossa moeda.

Se se comparam as entradas e sahidas dos portos do Reino-Unido, incluindo-se a cabotagem de 1836 com 1895, ver-se-ha que em 1836 deram entrada nas alfandegas 42.700 navios representando........ 7.000.000 de toneladas e em 1895 entraram 121.400 navios representando 80.500.000 toneladas.

Basta considerar os ultimos vinte annos para se encontrar uma expansão enorme.

Em 1875 estavam inscriptos 20.800 navios á vela com 4 milhões de toneladas e 4.200 navios a vapor com 2 milhões de toneladas,

Em 1895 dão os registros 12.000 navios á vela com 2.800.000 toneladas e 8.000 navios a vapor com 6.200.000 toneladas.

A marinha mercante britannica dá trabalho a 250.000 marinheiros e constitue uma das maiores industrias e um dos maiores commercios do Imperio Britannico.

E' um facto que os estadistas e os economistas inglezes não desconhecem.

Mais de uma vez tem-se assignalado que a comparação feita entre o commercio da Grã-Bretanha e o dos outros paizes europeus, para ser mesmo approximativamente exacta, deveria incluir os algarismos da industria e do commercio maritimos inglezes, pela parte d'essa industria e desse commercio, parte importantissima, que representam os negocios no exterior, isto é, os numerosos transportos maritimos que faz a marinha mercante britannica entre os portos estrangeiros e a construcção de navios de todas as categorias que se realizam todos os annos por conta de estrangeiros nos estaleiros maritimos do Clyde, da costa Nordeste da Inglaterra e de Belfaste na Irlanda.

A MARINHA GREGA

Parece-nos interessante mostrar ao leitor de quantos navios se compõe a marinha grega. Ver-se-ha, pelas seguintes minucias, que essa marinha não é para ser desprezada.

3 couraçados de esquadra: *Hydra, Spetsai, Psara*, construidos na Seyne, de 4,835 toneladas, 17 nós de velocidade e fortemente armados cada um com 3 canhões de 27 centim.; 5 de 15 centim.; 1 de 10, 10 de 35 millim.; 20 metralhadoras, 3 tubos lança-torpedos;

1 cruzador; *Almirante-Miaoulis*, de 1,770 toneladas, 15 nós e dotado de 1 peças de 17 centim.; 4 de pequeno calibre e 2 metralhadoras;

11 torpedeiras de 1ª classe; 18 torpedeiras de differentes typos;

1 transporte-torpedeira;
4 canhoneiras;
2 transportes;
1 canhoneira couraçada de 1,774 toneladas;
2 canhoneiras guarda-costas;
3 vapores porta-torpedos;
3 vapores-escola;
17 navios para serviços diversos;

NAVEGAÇÃO AEREA

Chega-nos da America uma noticia muito importante. Affirma-se que, ha algumas semanas, diversas pessoas avistaram, entre Chicago e Omaha, um balão em fórma de charuto, navegar no ar, com uma facilidade extraordinaria, descrevendo circulos e fazendo os mais complicados precursos. Essas pessoas ficaram profundamente admiradas; contaram as suas impressões, mas as suas narrações foram acolhidas com uma incredulidade unanime.

Ora, uma destas noites, vio-se um clarão extranho correr no céo, no horisonte de Chicago. O clarão approximou-se, passou por cima da cidade, andando de um para outro lado. Pensou-se que seriam meteoros mysteriosos, fizeram-se as mais extravagantes supposições. De manhã reconheceu-se que esse clarão provinha desse mesmo balão em fórma de charuto em cuja existencia ninguem quizera acreditar. Fluctuava a um quarto de milha de altura, manobrando graças a meios desconhecidos. Não tinha azas nem vellas. Todas as testemunhas são concordes em affirmar que o binoculo permittia ver a silhueta de um unico homem a manobrar o apparelho.

O balão consistia n'um sacco de seda, estendido, ao que estava ligado um leve esqueleto de metal branco. O posto do homem era no centro do esqueleto; O balão não ficou muito tempo á vista; mas uma das testemunhas teve ainda tempo de obter delle alguns instantaneos com a sua machina photographica. As cousas estão neste pé. Os jornaes do Chicago receberam uma carta de um tal Christon, que declara ser o inventor d'aquella machina e promette expôl-a á curiosidade publica na proxima semana.

Resta agora saber se isto não é um *canard* inventado por algum *fumiste* espirituoso.

UMA NOVA PINTURA

Na *estação* passada foi o cyclismo grande moda em Londres. De Maio a Setembro a cidade inteira *pedalou*, principes e caixeiros, duquezas e modistas.

Este anno, a febre do cyclismo está um pouco acalmada. Pensa-se já o que poderá ser o *clou* da proxima *estação*. Mas, a julgar pelo que diz o *Strand Magazine*, essa inquietação não tardará em ser satisfeita porque se pode desde já affirmar que a moda da proxima *estação*, em Londres, será a tatuagem. As grandes damas que, no verão passado, se mostravam em Hyde park em velocidades, acabando assim de tornar *fashionable* esse modo de locomoção, ostentarão nos camarotes da opera gargantas e espaduas elegantemente ornadas de pinturas diversas, allegorias, retratos, scenas mythologicas ou religiosas, copias de Botticelli ou de Burne Jones.

Porque essa tatuagem, que até agora tem sido apanagio das classes populares—na Europa, pelo menos,—acaba de ser promovida á dignidade de uma arte.

Encontrou-se um mestre que, comprehendendo que o genero da pintura em tela ou em madeira era já muito velho e muito gasto, procurou e descobrio o meio de transportar para uma outra materia, para a pelle humana, o mesmo ideal e os mesmos methodos artisticos.

Foi buscar aos Beimans, aos Japonezes, aos tatuistas americanos, os seus segredos; e eil-o em estado de executar, na pelle dos seus clientes dos dous sexos, verdadeiras obras-primas, composições tão bem acabadas como aquarellas sobre o papel, e mais coloridos ainda, mais ricos de *nuances* e de mistura de tons.

Abriu em Jennyn street, em pleno bairro Saint-James, um elegante atelier com luz electrica, tapetes do Oriente e divans japonezes, um atelier em que o visitante encontra sobre uma meza caixas de charutos e de cigarros, bebidas refrigerantes, e sobre outra mesa uma infinidade de albuns contendo milhares de aquarellas em que estão representados mil assumptos diversos.

O visitante fuma os charutos, saborêa as bebidas, admira as aquarellas, e quando acabou tudo isso, pode ir-se na santa paz do Senhor.

Mas não vae. Não resiste ao desejo de levar em si uma recordação da sua visita, de adquirir, de um modo definito e inalteravel, uma ou duas pelo menos d'essas deliciosas pinturas que enchem os albuns.

E eis que o Sr Macdonald, depois de o ter despido, com uma pequena seringa eminentemente antiseptica, lhe arranha a pelle, sem nenhuma sombra de soffrimento, e lhe pinta em volta do pescoço uma grande serpente verde, no peito uma aguia luctando com abutres, nas costas a *Primavera*, de Botticelli, e um retrato de mulher no sitio do coração.

A não ser que se prefiram assumptos mais familiares, caricaturas no genero do *Punch, retratos chages* do Sr. Gladstone ou do Sr Balfour, naturezas mortas, maços de notas, etc.

O autor do artigo affirma que principes de sangue e duques, chefes da nobreza e outros milhares de pessoas trazem na sua pelle desenhos graciosos ou humoristicos, mas sempre artisticos, d'aquelle perfeito mestre na arte da tatuagem.

No *Strand Magazine* vem a reproducção de photographias de pessoas tatuadas, com desenhos differentes em cada membro.

Houve um casal americano, o Sr. e a Sra. Burgh que se fez tatuar da cabeça aos pés. O Sr. Burgh tem nas costas toda a scena da *Crucificação*; no peito um retrato de mulher voando com o seguinte distico: *Não te esqueças de mim!* e nas solas dos pés um nome proprio *Emma*. Esse retrato é o de madame Burgh; o seu nome é *Emma*.

Ella está ainda mais historiada que seu marido e ainda de um modo mais poetico nas costas: um desenho reproduz a *Ceia* de Leonard de Vinci, sem contar innumeras sentenças evangelicas ou sentimentaes. No peito, entre um verdadeiro taboleiro de flores, dous nomes gravados em cartões; á direita, *Emma*; á esquerda, sobre o coração, *Frank*. E *Frank* é o nome do Sr. Burgh.

Tal é a nova arte que o Sr. Macdonald offerece aos londrinos e que acabará, um dia ou outro, por nos vir offerecer a nós,

Conseguirá elle tornal-a a grande moda, como o cyclismo? Tudo depende de um principe ou de uma marqueza, talvez de uma atriz ou de um tenor da moda.

Que miss Ellen Terry appareça em scena com um retrato de Shakespeare do lado do coração e está feita a fortuna do Sr. Macdonald.

AGRICULTURA

A crise agricola e alvitres para sua solução

Não resta duvida que a primeira medida a ser tomada para solução da crise da lavoura é a creação de um banco agricola e que o governo só conseguirá montal-o com o producto das economias que fizer.

A organisação de um banco d'essa natureza é incontestavelmente uma grande esperança para aquelles que buscam o meio de subsistencia nas industrias extractivas e principalmente para os que cultivam a preciosa graminea, fonte mais importante da receita do Estado.

A fundação de um desses estabelecimentos de credito, entre nós, não sómente salvará a agricultura hoje, como lhe reservará melhores dias para amanhã; e tem, além disso, a grande vantagem de collocar os agricultores a cavalheiro dos correspondentes, enorme phenomeno teratologico do commercio honrado, a mais terrivel sanguesuga da lavoura!

(1) Vou provar a minha asserção. Para fundação de uma safra de trez mil pães de assucar o agricultor toma a seu correspondente quantia nunca inferior a dez contos de réis ao juro de 12 %, 15 % e até 18 %; mas eu escolho a menor taxa, a de 12 % para base do calculo. Essa quantia em um anno, vence de juros um conto e duzentos mil réis, que com um conto duzentos e cincoenta mil réis relativos á commissão de 3 % sobre quarenta e cinco contos, producto da safra de trez mil pães, elevam o lucro do correspondente a dous contos quatrocentos e cincoenta mil réis, isto é, mais de duzentos mil réis por mez. (2)

Trez mil pães de assucar dão mil e oitocentos saccos, os quaes sujeitos a operação que só os correspondentes sabem fazer (sei que entre a classe dos correspondentes ha cidadãos que não são tão *ladinos*; e para não alongar-me, chamo a attenção do publico para a nota infra n. 1) em virtude da qual o agricultor entra *de seu bolso para fóra* com a quantia de mil réis (duzentos réis em @), sobre cada sacco d'aquella mercadoria que remette para esta praça, operação na qual a incognita é ora o preço do assucar e ora o peso; monta o ganho da entidade commercial de que me tenho occupado no correr dessas linhas, a quatro contos duzentos e cincoenta mil réis, com os dous contos quatrocentos e cincoenta mil réis de juros e commissão.

Não é só: ficam os Srs. Correspondentes (*olhem a nota escripta abaixo*) com o desconto de 3 % e até 14 % sobre os generos que enviam a seus committentes lavradores, cobrando-lhes, além disso, os juros, desde o dia da compra, relativos á importancia do pedido, quando nas casas commerciaes onde fazem essas transacções pagam com 30, 60 e até 90 dias, ainda com desconto.

Accresce ainda que não raramente são demoradas ou recambiadas, depois da mais formal promessa de prompto pagamento, as ordens que os agricultores saccam a seus correspondentes, o que lhes accarreta grandes vexames para indemnisação do pessoal: trabalhadores e operarios.

Mal avisados, para os que passam por semelhante prensa, andam incontestavelmente como o precioso vate latino entoando hosannas á vida bucolica.

E os generos serão de bôa qualidade? serão recebidos pelo preço da compra?

Leitores, quero ser um promotor benevolo com o réo: consinto que eu faça ponto n'essas minhas considerações.

Desculpem-me os que pódem susceptibilisar-se com as minhas palavras: assim me exprimo porque entendo que o bem da collectividade está acima do interesse de quem quer que seja.

Funde o governo o banco, senão da crise actual se salvará apenas uma duzia de velhos lavradores, que á custa dos mais ingentes esforços têm hoje uma certa independencia.

A. C.

(1) Eu não fallo genericamente: sei que entre os Srs. Correspondentes ha homens honestos, acima de qualquer suspeita. Depois da nota supra, julgo-me dispensado de, a cada instante, estar fazendo restricções a esse respeito, no correr do meu pobre escripto.

(2) Um pão de assucar regularmente trabalhado dá duas arrobas de assucar branco, uma de somenos e duas canadas de alcool.

Sendo o assucar da primeira qualidade vendido a 4$500 a @, o da segunda a 3$500 a @ e a canada do alcool a 1$250 rs., uma safra de trez mil pães de assucar, dá 45 contos de réis.

BIOGRAPHIA

RESUMO HISTORICO DA VIDA DO ACTUAL PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA DO NORTE. (*)

Wm. Mckinley, o novo presidente dos Estados-Unidos que tomou posse do governo no dia 4 de Março, é bem conhecido não só n'este paiz, mas no extrangeiro. Mckinley tornou-se celebre desde o momento em que apresentou ás camaras a lei da reforma de pautas das alfandegas durante o governo do presidente Harrison.

Foi n'essa occasião que o fallecido pre-

silente do Conselho de Ministros Blaine arranjou o tratado da reciprocidade com o Brazil, no qual foi ajudado pelo Dr. Salvador de Mendonça, Ministro plenipotenciario do Brazil em Washington. Mais tarde esse tratado foi revogado pelo presidente Cleveland quando subio ao poder.

Se bem que o novo presidente promette seguir um systema proteccionista, impondo direitos pesados para impedir competição de paizes estrangeiros, é bem sabido que Wm. McKinley conhece bem o grande futuro que está aberto para o negocio entre este paiz e as republicas da America do Sul, especialmente o Brazil, e é de crêr que durante a sua administração elle fará todo o possivel para cultivar e alargar essas relações.

A noticia d'este facto é acolhida com prazer pelos fabricantes americanos que estão anciosos por alargar as relações com o Brazil. Hojo, estranho como pareça, a Inglaterra está fazendo negocio com aquelle paiz, mesmo em artigos que os Estados-Unidos vendem aos inglezes.

Wm. McKinley nasceu em Niles, no estado de Ohio, em 25 de Fevereiro de 1844. Quando apenas tinha dezesete annos.

Em 1861, sentou praça no exercito da União, chegando a subir á graduação de major.

Mesmo apezar de ter recebido a honra de posições civis com titulos de maior importancia, tem sempre conservado o de major antes de seu nome.

Em 1876 foi eleito membro da casa dos representantes, servindo durante quatorze annos, á excepção d'um pequeno intervallo, por ter perdido a eleição de 1890.

Quando lhe offereceram a candidatura para a presidencia em 1888 e 1892 recusou, porém, quando lh'a offereceram o anno passado acceitou, e ganhou a eleição por uma maioria espantosa.

Em 1891 foi eleito Governador do Estado de Ohio, sendo reeleito em 1893.

(*) D'O *Correio da America*.

REVISTA DIARIA

Licenças—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 20 do corrente concedeu ao Dr. Euzebio Martins Costa, lente da Escola de Engenharia, 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde, na fórma da lei e dispensou-o, á pedido, do cargo de director da mesma Escola.

— Na mesma data, concedeu ao professor da cadeira da Penha, no municipio de Floresta, 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Prefeitura de Lagoa de Gatos—Por portaria de 21 do corrente, foi adiada para 30 de Junho vindouro a eleição de Prefeito do municipio de Lagoa de Gatos.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 37 sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs Affonso de Barros, Araujo Lima, José Marcelino, Beltholdo Galvão, Godofredo Moscoso, Apolinario Maranhão, Elpidio Figueirêdo, Gonçalves da Rocha, Julio Antero, Leopoldo Lins, Celso de Souza, Motta Silveira, José de Godoy, Pinheiro Ramos e Thomaz de Carvalho.

Faltaram sem causa participipada os Srs. Estacio Coimbra, Gaspar Peres, Pereira Tejo, Antonio Vicente Junior, Francisco Tiburcio, Cunha Rabello e Lourenço Cavalcante e com causa o Sr. Manoel Caetano.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente que independia de votação.

Petição de Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, requerendo isenção de imposto para sua pequena fabrica de tijolos, denominados Mosaicos—A' Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Arte, Navegação e Industria.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 100. Da Commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 113 de 1895, iniciado nesta Camara.

N. 101. Da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, deferindo a petição de Telemaco Cavalcante de Mello, chefe da 1ª Secção da 2ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica (projecto n. 69).

N. 102. Da Commissão de Petições e Poderes, deferindo a petição do bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza (projecto n. 70)

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra e verificando-se pela chamada feita, ainda não haver numero legal, passou-se a ordem do dia.

Deixou-se de proceder a votação das materias, cujas discussões foram encerradas na sessão antecedente por falta de numero.

Submettidos a 1ª discussão os projectos ns. 52, 55 e 60 do corrente anno, iniciados nesta Camara, foram as mesmas discussões sem debate encerradas e adiadas as respectivas votações, por falta de numero.

Tendo comparecido o Sr. Joaquim Guimarães e havendo assim numero legal procedeu-se a votação das materias cujas discussões foram encerradas na sessão antecedente, sendo approvados em em 2ª discussão os projectos ns. 54 e 59 do anno passado iniciados nesta Camra.

Posto a votos o requerimento feito na sessão antecedante, para que fosse adiada a 3ª discussão do projecto nº 53 do anno passado, foi approvado, ficando a vista disto, adiada a mesma discussão do alludido projecto.

Posto a voto o projecto n. 57 do anno passado, iniciado nesta Camara, cuja 3ª discussão foi encerrada na sessão anterior, foi approvado e remettido á Commissão de Redacção de Leis,

Procedida a votação dos projectos ns. 44, 47 e 48 do corrente anno, iniciados nesta Camara, cujas 3as discussões ficaram encerradas na alludida sessão, foram approvados e remettidos á Commissão de Redacção de Leis.

Posto a votos o projecto n. 43, iniciado nesta Camara, no corrente anno, foi approvado.

Procedida a votação dos tres projectos, cujas discussões ficaram encerradas no principio da sessão, foram approvados.

Submettidos a 2ª discussão os projectos ns. 5?, 51 e 67 do corrente anno, iniciados nesta Camara, foram approvados, sendo o ultimo dispensado de intersticio a requerimento do Sr. Elpidio Figueiredo.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 92, do anno passado, iniciado nesta Camara, orou o Sr. Julio Antero, que justificou e enviou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que o projecto n. 92 vá á Commissão especial nomeada para apresentar medidas concernentes á conjuração da crise agricola deste Estado, adiando sua discussão por 24 horas. Sala das sessões, 21 de Maio de 1897.—*Julio Antero*.»

Apoiado este requerimento e submettido conjunctamente a discussão, foi approvado, sendo á vista disto remettido o projecto a alludida commissão e ficando adiada a respectiva discussão.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 40, do anno passado, iniciado no Senado, orou o Sr. Joaquim Guimarães, que justificou e enviou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 40, iniciado no Senado em 1895 e se peçam áquella Casa do Congresso, os documentos que instruiram a petição da professora Clara Olympia de Luna Freire, que serviram de base para a apresentação do referido projecto. Sala das sessões, 21 de Maio de 1897. — *Joaquim Guimarães*.»

Apoiado este requerimento e submettido conjunctamente a discussão, foi elle approvado e adiado, á vista disto, a votação do alludido projecto.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia:

1ª discussão do projecto n. 62, 3ª discussão dos projectos ns. 45, 43 e 67 desta Camara, e n. 1 do Senado, e trabalhos de commissões.

Alfandega—Remetteu-nos para publicar a seguinte ordem:—"N. 22.—Thesouro Federal —Directoria das Obras Publicas.

"Sr. Inspector da Alfandega de Pernambuco.—Communico-vos que o Sr. Ministro, por despacho de 18 de Março ultimo, negou provimento ao recurso interposto por Jacintho Botelho de Amorim da vossa decisão mandando expedir titulo de aforamento de um terreno de marinha, sito á rua "Oitenta e Nove" d'essa cidade, a Francelino Americo de Albuquerque Mello, visto ter sido reconhecido o seu melhor direito ao aforamento do dito terreno.—Saúde e fraternidade.—(Assignado).—*Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque*.—Director das Rendas Publicas".

Denuncias—O Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, 1.º promotor publico da capital, denunciou, em 20 do corrente, perante o Dr. Henriques Lima, juiz do 2.º districto municipal, de Maria Epiphania, moradora na rua das Aguas-Verdes, por ter em a noite de 28 de Abril proximo findo, offendido physicamente, com uma faca de ponta, a sua companheira Eulalia Fausta Americana de Lima, em sua propria casa, incorrendo assim no art. 303 do Codigo Penal.

— O mesmo promotor, denunciou, tambem na mesma data, perante o dito juiz, de Camillo de Mello, como incurso no art. 337 do Codigo Penal, por ter sido encontrado vendendo poules do jogo de bichos na rua Quinze de Novembro.

—Ainda pelo mesmo 1.º promotor publico foi denunciado em 18 do corrente, perante o Dr. Henriques Lima, juiz do 2.º districto municipal, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, Joaquim Cyrillo Marques, por ter no dia 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, no kiosque sito á praça da Concordia, da freguezia de Santo Antonio, offendido physicamente ao propietario do dito kiosque, Antonio Francisco Suila.

Exequias solemnes—A Veneravel Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife, manda celebrar, em sua igreja, hoje pelas 9 horas da manhã, uma missa de *requiem* pelo descanso eterno do virtuoso arcebispo do Rio de Janeiro, D. João Esberard.

Para este acto solemne acham-se convidadas as corporações religiosas autoridades civis e militares e a imprensa.

S. Exc. o Sr. Bispo Diocesano assistirá as exequias.

O templo está pomposamente ornamentado.

Para a Europa—A bordo do paquete *Danube*, da Real Mala Ingleza, segue amanhã para a Europa, em busca de melhoras para a sua saúde, o antigo e acreditado commerciante de nossa praça, Sr. Justino Teixeira de Moura, socio da importante Saboaria de Afogados.

Em retribuição a delicadeza da visita de despedidas com que honrou-nos, desejamos-lhe feliz viagem e completo curativo aos seus incommodos.

Alice—Para os portos do norte, até o Pará, segue hoje o paquete nacional *Alice*.

Missas funebres—Hoje, ás 6 horas da manhã, na capella da Casa dos Expostos, serão celebradas missas por alma de Antonio Rodrigues da Cunha, 7.º dia do seu passamento.

Na proxima segunda-feira celebrar-se-hão as seguintes:

A's 8 horas da manhã, na igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, por alma do Dr. Joaquim Baptista Moreira, 30.º dia de seu fallecimento;

Na matriz da cidade do Limoeiro, ás 7 1/2 horas da manhã, em suffragio á alma do coronel Francisco Pereira de Carvalho, 1.º anniversario;

Na Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de D. Joaquina Emilia Rodrigues Caminha, 7.º dia.

Publicações—Recebemos as seguintes:

A Estação, n. 9, anno 23, jornal importante e que dedica-se ás modas, das quaes dá as ultimas novidades.

Acompanha o presente numero um magnifico supplemento litterario;

— *Le Brésil Republicain*, ns. 725 e 726, bem escripto periodico de publicação no Rio de Janeiro;

— N. 63, anno 4, da apreciavel revista *Phenix Caixeiral*, orgão da associação do mesmo nome.

A todos somos agradecidos pela visita.

Nova musica—A acreditada loja de musicas e instrumentos dos Srs. Préallo & C. offereceu-nos um exemplar da mimosa valsa *Lua de Mel*, do conhecido compositor Dr. Alfredo Gama.

Em nosso numero de hontem tivemos occasião de emittir juizo sobre sua composição, pelo que agora dispensamo-nos de fazel-o novamente; apenas temos a accrescentar ao alludido juizo que á despeito dos dous defeitos que apontamos, o trabalgo lytographico está nitido e recommenda a casa que o executou.

Agradecidos pela offerta.

O Pechote—D'esse periodico humoristico que iniciou ha pouco tempo a sua publicação, recebemos e registramos gratos o n. 2.

Está chistoso.

Alagôa de Baixo—Escrevem-nos d'essa localidade:

"Cidadãos Redactores.—Seguio hontem gravemente enfermo, para essa capital, o Dr. José de Castro e Silva, digno Promotor Publico deste municipio.

— Os ladrões de cavallos, flagello e terror dos criadores, estão querendo formar quadrilha nesta villa, mas o capitão Manoel Iguacio dos Santos, energico e honrado juiz districtal, está agindo com energia para captural-os e por isso é digno de nossos louvores.

— O soldado Manoel Gomes, que hontem acompanhou o Promotor enfermo, até uma legua distante desta villa, ao voltar foi covarde e traçoeiramente assassinado!!

O assassino, que naturalmente vio o referido soldado acompanhar a liteira, previo sua volta e preparou a emboscada!!

Manoel Gomes honrava a fardo do policial, soldado disciplinado, bemquisto; se tinha algum desaffeição era uriunda do cumprimento do dever.

O digno commandante do destacamento, alferes Pedro Malta e o capitão Manoel Iguacio dos Santos, juiz districtal, estão promovendo diligencias para descobrir o autor ou autores do barbaro assassinato!

— O Inverno vai muito regular.

Continuarei a dar-vos conta do que houver digno de nota, nesta localidade, se estas linhas forem acceitas.

A cidade de New-York—No *Correio da America*, jornal que se publica nos Estados-Unidos da America do Norte, encontramos os seguintes dados estatisticos sobre a cidade de New-York:

«New-York passa a ser considerada a 2ª cidade do mundo; tem actualmente 35 milhas de estensão e 130,000 casas de habitação. No futuro, New-York terá 550 milhas de extensão de territorio para as suas Docas á beira-rio.

Depois de longas e renhidas discussões, a commissão nomeada para esse fim resolveu fundir em uma só, as cidades de New-York, Brooklyn, Long Island City, e o territorio adjacente debaixo do nome de «Greater New-York»—Maior New-York.

Assim é que a começar no primeiro de Janeiro de 1898 a cidade de New-York será a segunda do mundo em população, abraçando uma área de 360 milhas quadradas e estendendo-se do Monte St. Vicente até Tottenville, uma distancia de 35 milhas.

A sua população será então de 3,100,000 habitantes, sendo só excedida por Londres com 4,231,431 e sendo seguida por Paris com 2,447,957, Berlim com 1,677,351 e Chicago com 1,099,850.

New-York terá então cerca de 3,000 milhas de ruas. Se todas as estradas de ferro, incluindo as que têm os trilhos assentos nas ruas e as que o têm em pontes elevadas, dentro dos limites da Greater New-York, se collocassem em linha recta, teriam uma extensão de 1,200 milhas. As estradas elevadas por si só mediriam perto de 160 milhas.

A avaliação que se dá aos terrenos e casas para lançar os impostos, é sempre muito inferior ao seu valor real, mas ainda assim essa avaliação do territorio comprehendido pela Greater New-York será de $2,264,142,963. O valor da propriedade pessoal, isto é os bens moveis da população do mesmo territorio sóbe a .... $397,076,668. A divida das cidades que se ligaram para formar a Greater New-York importam em $170,000,000.

O territorio á borda d'agua onde estã as docas e onde se pódem construir mais será d'uma extensão de 550 milhas, se posto em linha recta, e nesto respeito será a maior cidade do mundo.

A Greater New-York, terá 130,000 casas de habitação, 37,000 casas de negocio, 6,590 geiras de terreno de parques, 1,800 milhas de encanamentos de gaz, 1,125 hoteis, 1,100 igrejas e 520 escolas publicas.

New-York então não terá igual como centro de commercio e industria, com milhares de milhas de estradas de ferro dentro de seus confins, com as esplendidas facilidadades de suas docas e barra, e com a enorme capacidade de armazens ou trapiches.

A Greater New-York, terá cinco districtos, Manhattan, Kings, Queens, Richmond e Bronx, e o seu territorio será subdividido em dez bairros com uma Camara composta de 29 camaristas e um presidente.

Ha muito que esta união se teria feito, se não fosse que os politiqueiros de Brooklyn e das outras cidades que entram na annexão tivessem feito grande opposição no principio, com receio que essa união traria a necessidade de augmentar consideravelmente os impostos sobre as propriedades, e modo que alguns dos empregados com boas posições nas cidades annexas perderiam seus lugares.»

Sorte grande — Pela casa *O Sonho de Ouro*, sita á praça da Independencia ns. 3 e 5 e pertencente aos Srs. Fortunato Porto & C., foi vendido neste Estado o bilhete inteiro n. 5589, premiado com a sorte grande de 15:000$ da loteria Y 12 Federal, extrahida hontem, sendo tambem vendida uma das approximações e os de mais numeros da dezena.

50:000$000 — Hoje será extrahida na Capital Federal uma loteria deste premio.

Novo gerador electrico—No laboratorio de physiologia do celebre Collegio de França; em Paris, acaba o professor Arsenval de experimentar, com exito completo, o novo gerador electrico do Dr. Boisseau du Rocher.

N'este apparelho produzem-se correntes, com intermittencias rapidas, em numero que varia de 1.200 a 30.000 por minuto, e sempre na mesma direcção ao contrario do que tem lugar com as correntes de Tesla, que são alternativas.

Além de certos phenomenos physicos interessantes, são muito curiosas as acções d'estas correntes de intermittencias rapidas sobre o organismo humano, em que penetram profundamente, sem produzir dôr; apontaremos estas;

Tirando uma descarga de um dos lados do craneo, provocam-se contracções dos membros do lado opposto; quando se applicam estas correntes sobre a face, produz-se salivação acida; com as mesmas correntes, se podem produzir contracções nos musculos dos membros, no estomago, nos intestinos, etc.; ao cabo de alguns minutos de applicação d'estas correntes, estabelece-se abundante transpiração.

As correntes de rapidas intermittencias, cujos effeitos variam com o numero de interrupções a fórma dos excitadores, (pontos, bolas, etc.), pódem reproduzir sempre os mesmos resultados com os seus caracteres proprios e registrados em placas photographicas.

Na therapeutica, são notaveis os resultados já obtidos pelas correntes do Dr. Boisseau, sendo os principaes: augmento consideravel na producção de urina e peso de uréa excrotada, desapparecimento do assucar nos diabeticos e acção calmante notavel do systema nervoso, etc.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Pará, para Dr. Marçal.

De Campina Grande, para Aristeu Pinheiro.

—

Sinhas para Norte e Sul funccionando regularmente. Centro interrompido.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de Maio de 1897.

Existiam	466
Entraram	2
Sahiram	12
Existem	456
A saber:	
Nacionaes	440
Mulheres	13
Estrangeiros	3
Total	456
Arraçoados	439
Bons	406
Doentes	24
Loucos	4
Louca	5
Total	439

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—Arcelino Dias de Freitas.

Casamento civil—O escrivão dos — O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Dr. Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, solteiro, residente na comarca de Quipapá, e Rita Peregrina Cavalcante de Albuquerque, solteira e residente na freguezia da Boa-Vista.

José Pedro do Moura Gondim e Deolinda de Amorim Lima, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Florismundo do Rego Medeiros e Maria das Dores Ramos da Cruz, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 20 de Maio de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão d vapor	Humidade
6 m	25,°1	755,mm44	20,mm03	83
9 »	27,°2	755,mm87	22,mm00	80
12 »	27,°9	755,mm56	20,mm52	75
3 t.	28,°1	754,mm71	21,mm20	75
6 »	27,°4	755,mm29	21,mm01	77

Actinometro—Observações ao meio dia. Enuegrecidos 57,°5. Prateado 41,°4

Temperatura maxima 29,°00.

Temperatura minima 24,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm3; á sombra 2,mm0.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

NE e NNE alternados de meia noite até 5 h. 00 da manhã; N até 8 h. 00; E até 1 h. 41 m, da tarde, ESE e SE alternados até 11 h. 16 m.; ESE e E alternados até meia noute.

Nebulosidade média 0,23.

BOLETIM DO PORTO

Dia 20 de Maio

O préa-mar foi ás 7 h. 20 m. da manhã, registrando a escala 2,m30.

O baixa-mar foi ás 1 h. 30 m. da tarde registrando a escala 0m45.—O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Maria José Lima Andrade, José Alves de Souza Junior, Salvador, Manoel Jesuino, Miguel Cerqueira, Manoel Oliveira, Antonio Lisbôa, Pedro Castanho, Beatriz S. Moreira, Dr. Justo Leite Chermont, José Lopes, Francisco Negro e Pedro Rezende, José Peres e Ventura Esperança, Barbosa Ventura, Antonio Resinis, Moysés Bezimguim, Antonio Beljo, Francisco Gomes Ferreira, Josepha C. da Silva, Lavina P. de Araujo, Maria da Conceição e 3 pessoas, J. O. Torres e sua senhora, Henrique Blum, Inelay, Joaquim Vavarro, Francisco C. Bonini e sua senhora, Vicenzo Guipaine, Musfine, João Philomeno e Vicente Gyphone, Pedro Victoriano e sua senhora, José Menezes, Izidro P. de Araujo Santos, Durval G. do Nascimento, Antonio P. da Cunha e João H. da Silva, Frei José de Santa Julia, D. Maria A. C. Bruno e 2 filhas, Maria da Conceição, Affonso Martins da Silva e 5 pessoas de familia, Americo B. de Mello, Maria Francisca da Conceição, Francisco Elias, Elviro Dantas e Mathias Filho, Maria Magdalena Prazeres, Joaquim G. de Castro Junior, Gustavo Giljum, Francisco Pinto Pessoa, Dr. Antonio Candido de Salles, Alberto Conor, Dr. Luiz da Silva.

Chegados do sul no vapor nacional *Santelmo*.

Vicente Soares da Silva, José Vicente de Souza, Lourenço Pinto Martins, Luiz Ribeiro da Cunha e Manoel Ferreira.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA

EM 21 DE MAIO DE 1897

Presidente —Desembargador Francisco Luiz

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os Juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes

Habeas-corpus

Paciente:

Desiderio Bazilio de Luna.—Concedeu-se a soltura, contra os votos do Presidente e do juiz Galvão, sendo que o juiz Almeida votou pela soltura independente de informações, visto estar verificada a illegalidade da prisão.

Recurso crime

De Goyanna. Recorrente o Juizo; recorrido José Pereira de Souza Lima. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Negou-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife. Aggravante Luiz Cordeiro Benevides; aggravada a massa fallida de Theobaldo Saldanha. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife. Appellante Antonio Ferreira da Rocha Leal; appellado João Narciso de Oliveira. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente

Do Cabo. Appellante a Companhia Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco; appellado Joaquim Felippe da Costa. Relator o juiz Almeida e Carlos Vaz.—Deu-se provimento, em parte, contra o voto do relator.

Do Recife. Appellante José da Cost Madeiros Vareda; appellada a Companhia Industrial de Commercio de Estiva. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do juiz Carlos Vaz.

Do Recife. Appellante D. Maria Victoria Carregal Soares; appellado José Antonio Soares Junior. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Desprezaram-se os embargos, unanimemente.

Appellação commercial

De Barreiros. Appellante Thomaz Lins Caldas; appellado João Baptista Xavier Paes Barreto.—Desprezados os embargos, contra o voto do juiz Galvão.

Appellações civeis

De Palmares. Appellante Manoel Callado de Aguiar; appellada D. Anna Florentina de Carvalho Drummond. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisoes os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife. Appellante Antonio do Carmo Almeida; appellado o Juizo. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Pereira de Lyra e Galvão.—Deu-se provimento, em parte, unanimemente.

Provisões

Mandou-se renovar a do advogado João de Oliveira Valença para os municipios de Cimbres e Brejo, e a do solicitador Antonio Bezerra Cavalcante.—Concedeu-se na fórma requerida.

—

PASSAGENS

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação crime

Do Limoeiro. Appellante José Bezerra da Silva; appellada a Justiça.

Appellação civel

Do Recife. Appellantes Farias Sobrinho & C.; appellada a Fazenda do Estado.

—

DISTRIBUIÇÕES

Ao juiz Galvão:

Recurso crime

Do Recife. Recorrente o Questor; recorrido Bartholomeu Carneiro da Silva, valgo Bertho.

Ao juiz Galvão:

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante o Dr. Antonio de Lellis e Souza Pontes; aggravado Sebastião José Bezerra Cavalcante

Ao Juiz João Carlos:

Appellação crime

De Amaragy. Appellante a Justiça; appellado José Ferreira da Silva, por alcunha José K'ca.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 15 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 14 DE MAIO DE 1897

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario, Dr. *Joaquim Theotonio Soares de Avellar*

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. Deputados coronel João R. de Moura, tenente-coronel Affonso [illegible] de Britto Taborda, Carlos de M. R. [illegible] e commendador Cupertino do G. [illegible], faltando com participação o deputado tenente-coronel Gurgel do Amaral.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

Expediente:

Officios:

Do Sr. Director da Secretaria de Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 7 do corrente, communicando, de ordem do Dr. Governador do Estado, que na mesma data, e conforme fóra solicitado pelo Presidente desta Junta, foram expedidas as precisas ordens no sentido de ser paga ao porteiro da mesma Junta, a quantia de 60$000 dispendida com a limpeza da casa em que sita funcciona, durante o mez de Abril proximo findo.—Inteirada.

Da Junta dos Corretores, datado de 8 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes a semana de 4 a 8.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes

Livros:

Dous copiadores do London and River Plate Bank Limited e um de José Fernandes Lima & C.

Tiveram despacho as seguintes

Petições:

De Franco, Lopes & C., com o respectivo parecer, para o registro da marca constante dos exemplares annexos, com a qual pretendem assignalar o alcool e aguardente, productos de sua fabrica «União» sita no municipio de Jaboatão.—Registre-se. Não tomou parte o Sr. Presidente.

De Santos, Arco-Verde & Siqueira, pedindo entrega do exemplar do additamento de seu contracto social, por não se achar regular; e pelo que já trataram de apresentar outros que, estando com as devidas formalidades, satisfazem a exigencia do despacho da junta, de 17 do mez passado.—Deferido, nos termos do parecer

Dos mesmos, pedindo com os exemplares juntos e com o traslado da escriptura tambem junto, o archivamento do additamento do seu contracto social, de 8 de Janeiro de 1891, e pelo qual additamento nullificam o que fóra feito em 7 de Abril de 1892.—Seja archivado.

De José Fernandes Lima e Henrique Fernandes Lima, componentes da firma José Fernandes Lima & C., para o archivamento de seu contracto de sociedade mercantil.—Archive-se.

Dos mesmos, para o registro da sua firma social.—Registre-se.

De Rodrigues & Bezerra, para o archivamento de seu contracto social, constante dos exemplares juntos.—Como requerem.

Dos mesmos, para o registro da sua firma social.—Seja registrada.

De Manoel Gonçalves Velloso e Ernesto Barbosa de Oliveira, componentes da firma Velloso & Oliveira, para o archivamento de seu distracto social.—Como pedem.

De Antonio Alves Pereira e Henrique Gonçalves Dias, componentes da firma Antonio Alves & Dias, para o archivamento de seu contracto social.—Deferida.

De W. E. G. Bowuell & C., para o archivamento da alteração de seu contracto social archivado na Junta em 21 de Novembro do anno passado.—Attendidos.

De Ignacio Alexandrino Caneca, estabecido no Pateo do Terço n. 31, para o registro de sua firma commercial.—Sim

De Frederico Luiz Vieira, estabelecido no largo do Corpo Santo n. 13 1.º andar, para identico registro.—Registre-se,

Nada mais tendo a tratar-se, o Sr. Presidente levantou a sessão ás 12 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone nº 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos doceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos leprosos

A Cidade, folha sem cotação no mercado que vegeta a custa dos editaes pagos sem processos pelo Sr. Cupertino Cintra, atirou-se com uma cadella damnada contra o Coronel Santos Selva, inventando factos, no que ella é useira e vezeira.

O Sr. Elias dos Santos Junior, que deve o pouco que é, ao Coronel Santos Selva, que rompeu com dedicado amigo do partido federal para elegel-o juiz de districto, foi naturalmente quem confeccionou de parceria com a gentalha da *Cidade* a noticia calumniosa, inverosimil, que estampou hontem.

Oito homens repellidos pelo Sr. Elias, individuo sem sangue, sem energia, sem talento, porque ahi está o *apachecado* despacho no processo do immortal José Maria!

Essa matula que rabisca na *Cidade* tem por companheiros o *herói* da Praia dos Caldereiros e o famoso do hotel do pateo do Paraizo e de Caxangá, que dorme nos fundos da typographia!

Eu comprehendo a ira desses pasquineiros, que procuram morder a cada instante o Coronel Alexandre dos Santos Selva, porque no Concelho Municipal tem sem peias, desassombradamente, desmanchado o ninho dos *gastréas*.

Inimigo da verdade, ingrato, pusilanime como é o Sr. Santos Junior, póde continuar a fornecer noticias á *Cidade*, negar os despachos dos inquilinos da rua das Aguas Verdes, que não se hombreiam com o efeminado de rua da Concordia, póde tentar intrigar com o illustre Dr. Questor, certo de que esses eleitores não serão prejudicados nos seus direitos, nem a lama que atira no seu bemfeitor Coronel Santos Selva o attinge, deixando sómente sujas suas mãos.

Recife, 22 de Maio de 1897.

Felippe M. da Silva.

SALVE 22 DE MAIO

Data gloriosa para o Sr. Francisco Barros, por mais um phosphoro na caixa preciosa de sua existencia. Congratulandonos pelo feliz acontecimento, o cumprimentamos, participando que ás 9 noital lá estamos para serrarmos a competente... cerveja

O Caramurú.

J. Itajubá.

Ao Sr. Dr. Juiz do 3.º Districto

Venho protestar perante o publico, a calumnia que V. S. atirou ao Sr. Coronel Santos Selva, dizendo que este senhor tinha mandado um capanga á sua residencia, trazendo o meu humilde nome, como testemunha de infame facto.

Será porque o Sr. Dr., tendo consciencia as injustiças suas, negando despachos em petições de cidadãos que estão no caso de serem alistados, como aconteceu com a minha pessôa, que tendo submettido a seu despacho a minha petição para o fim de qualificar-me, negou despacho favoravel fazendo uma declaração—*que não despachava porque não queria*, o que, provo com a pessôa do Sr. Lourenço Fiuza Paes Barretto, portador de minha petição, bem como amigo de V. S. e do coronel Alexandre dos Santos Selva e portanto insuspeito? Assim, pois, penso com todo a verdade scientificar por este meio semelhante infamia, sendo despachada convenientemente tres dias depois, por ter eu ido officialmente em sua residencia.

Recife, 22 de Maio de 1897.

Manoel Feitosa de Lima,

Alferes da companhia de cavallaria estadoal.

Parabens

Grande é a satisfação que tenho de ir hoje abraçar a minha collega e comadre Maria da Conceição A. da Silva, pelo auspicioso acontecimento do 1º anniversario de minha interessante afilhada Irene.

22—5—97.

Joanna Queiroz.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

PARA O EXM. SR MINISTRO DA VIAÇÃO LÊR

Em vista do procedimento que teve o Sr. Dr. Meirelles, fazendo substituir o chefe do movimento Dr. Figueirêdo, pelo distincto Dr. Frederico Cox, estava resolvido a não mais vir á imprensa, demonstrar, como havia promettido ao publico, que o Dr. Meirelles era incapaz para o cargo de director, do qual se acha revestido: entretanto, deparando com uma pallida defesa que pela summa benevolencia da digna redacção do *Diario de Pernambuco*, foi inserida na *Revista Diaria* daquelle orgão em data de 5 do corrente, não posso furtar-me o dever de fazer certos commentarios, no intuito de não ser posta em duvida a minha asserção.

Da defesa ao Sr. Dr. Meirelles, transcreverei o seguinte trecho:

"Relativamente ao Serviço da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, artigo em que seu signatario accusa acremente o Sr. Meirelles, digno director interino da mesma Estrada, fomos informados que o mesmo doutor é um profissional apto para bem exercer o cargo que lhe foi confiado. Quanto a certos factos censuraveis que se deram na Estrada, aos quaes o mesmo articulista alludio, o Dr. Meirelles ignorava-os até á publicação do artigo, e então consta-nos, tendo sciencia providenciou energicamente!.

Essa defesa, aliás bem intencionada, comprometteu ainda mais a administração do Sr. Dr. Meirelles, por isso que, nella assenta o cunho de sua verdadeira ineptidão.

O capitão não póde dizer que não cuidou.

O Sr. Dr. Meirelles não póde dizer que até aquella data ignorava as irregularidades de sua estrada, sem que fique a sua administração com a nodoa indelevel de relaxada e prejudicial.

Por minha vez, baseado em provas inconcussas, assevero que o Sr. Dr. Meirelles, de tudo sabia; mas pela inercia e tibieza que o dominam, apar de ignorancia administrativa que o faz subnetter-se a vontade de seus subalternos inconscientes ou maliciosos, tem se tornado um funccionario prejudicialissimo ás partes, ao governo e á sua propria dignidade.

Sou o primeiro a fazer justiça ao Sr. Dr. Meirelles, dizendo que S. S., particularmente, é um bom cidadão; mas que no caracter de director de uma Estrada de ferro, não posso me pronunciar com essa benignidade.

As reclamações diarias feitas directamente ao Sr. Dr. Meirelles, quér por cartas, quér por petições verbalmente, nunca o abalaram para dar uma providencia, a despeito de graves prejuizos experimentados pelas partes, que, sem poder dar remedio, viam suas mercadorias deterioradas pela grande demora que tinham nas estações.

Depois de fustigado o Sr. Dr. Meirelles, pelas verdades inflexiveis, estampadas no meu artigo do 1.º do corrente, tomou o alvitre de nomear chefe do movimento, o illustre Dr. Cox, então chefe da locomoção.

Foi o unico acto, talvez, que praticou de bom o Sr. Dr. Meirelles na sua ominosa administração.

Effectivamente o Sr. Dr. Cox, em menos de seis dias limpou todas as estações fazendo seguir a seus destinos todas as mercadorias que se achavam encubadas, ha mais de 40 dias, como se verificou na Estação do Angelim, de onde foram, sem trabalho, sem rogos e sem humilhações como d'antes, carregados de mercadorias em menos de 8 dias, noventa e tantos carros; e o mesmo tem-se dado em todas as estações.

Accresce mais que em tão pouco espaço de tempo já se nota uma differença muito sensivel para melhor, e o todo serviço do trafego, graças ao zelo e actividade do distincto moço.

O serviço do trafego da Estrada Sul de Pernambuco, achava-se obumbrado pela opacidade que dominava aquelles que o dirigiam; entretanto a nomeação do Dr. Cox veio romper esse véo caliginoso, para mostrar-nos um horisonte bello e esperançoso.

Mas o que?!... Quando julgavamos vêr a Estrada Sul de Pernambuco reivindicar seus fóros de nobreza, um ponto negro se divisa no horisonte, e tende a crescer de modo a tornal-a de novo envolta nas trevas do indifferentismo!

A noticia da demissão do Dr. Cox nesta época em que acaba elle de dar prova de seu zelo e actividade, fez-nos perder a illusão!

O Sr. Cox, engenheiro mechanico, que no curto espaço de sua administração reconstruio um asservo de carros, machinas, etc., que se achava atirado ao campo, manifestando a maior dedicação no exercicio de suas funcções, demittido!... e para substituil-o o Sr. Dr. Meirelles!...

O Sr. Dr. Meirelles, que não poderá desempenhar o lugar de chefe do trafego sufficientemente, como poderá desempenhar o de chefe de locomoção?

Essa economia que se pretende fazer não terá bom exito.

A confecção de um quadro novo, segundo estou informado, não teve por movel se não uma vingança pessoal, e o Exm. Sr. Ministro, cujo caracter independente e justiceiro, somos o primeiro a reconhecer, está sendo illudido.

Intrigas particulares, alimentadas por uma facção de descontentes, tem feito chegar a presença de S. Exc. factos adulterados.

A demissão do Dr. Secretario, simulada como dispensa em virtude da organisação do novo quadro, foi, não ha duvida, a maior das injustiças que o embuste póde conseguir fazer.

Os relevantes serviços prestados pelo Dr José Liberato ao Partido Federal, com grande somma de sacrificios, não mereceram para o Exm. Sr. Ministro, a menor consideração; mas estou certo que assim succede porque o Exm. Sr. Ministro ignora o que se passa nas estradas de ferro do norte!

A demissão do thesoureiro veio corroborar o engano em que se acha o Exm. Sr. Ministro.

O thesoureiro Cavalcanti conta perto de 30 annos de serviço; tem sempre pautado a sua vida publica e particular pelo caminho do dever, do justo e do honesto; não tem um acto durante o exercicio do lugar que vai deixar, que lhe deslustre.

O lugar de thesoureiro não foi suppri-

mido; o Sr. Cavalcanti, tem sua fiança prestado, tem sempre cumprido o seu dever; como, pois, se demitte um empregado em taes condições?!

Será de grande alcance mandar o Exm. Sr. Ministro uma commissão proceder a um exame nas estradas de Pernambuco, maximé na Sul de Pernambuco; assim convencer-se-ha de que só tenho dito a verdade; e poderá, com a consciencia tranquilla praticar aquillo que julgar de direito.

Diante de tantos actos que me têm causado estranheza, não posso silenciar-me, apezar de nada ter que vêr com os acontecimentos presentes.

Choca-me, entretanto, vêr um bigorrilha, que vem da Capital Federal dizer sem rebuço:—«O Ministro da Viação ha de fazer o que o Ministro da Guerra quizer!!»

A noticia lisongeira que tenho acerca do Sr. Dr. Murtinho me torna um seu apologista e por isso incommoda-me ouvir essas banalidades, aliás oriundas de gente muito elevada!

(Continuarei)

Florentino Augusto de Souza.

Programma

Da festa da Gloriosa Santa Rita de Cassia dos Impossiveis

A' 7 e 1|2 horas da manhã de 22 do corrente, dia em que o kalendario reza o nome da nossa Inclyta Matriarcha Santa Rita, terá lugar uma missa rezada e ás 6 1|2 horas da tarde uma ladainha a grande orchestra, tudo em louvor á mesma Santa.

Ao meio dia, ainda de 22 do corrente, será annunciada com uma salva real e diversas girandolas de fogo do ar a sua festividade, que terá lugar no domingo 23 corrente, tocando a banda do 1.º batalhão de policia estadual diversas peças do seu digno e vasto repertorio.

A's 4 1|2 horas da manhã terá lugar uma missa rezada em tenção dos nossos carissimos irmãos e devotos que com suas esmolas concorreram para o brilhantismo da mesma festa.

A's 10 1|2 horas da manhã entrará a tercias e em seguida o Gloria, que será executada á grande orchestra, com a partitura da missa italiana do maestro Mariano Russo Missina, sendo regida pelo maestro Candido Filho, depois do que subirá á tribuna sagrada o nosso carissimo irmão o Rvm. Conego João Machado de Mello, que com a eloquencia e verbosidade que o caracterisa, fará o panegyrico da nossa excelsa Matriarcha; antes, porém, será executada a grande phantasia da opera Gioconda, arranjada a capricho pelo importante e amabilissimo flautista o maestro Candido Filho, em gratidão ao seu digno pae e para maior brilhantismo da festividade da nossa Matriarcha.

O Credo, será executado o de Canessa, sob a regencia do digno e conhecido maestro João Polycarpo Soares Rosas.

A's 6 1|2 horas da tarde subirá ao pulpito o eloquente prégador e digno Rvm. Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, que em dignas phrases exaltará as virtudes da nossa heroina Matriarcha, depois do que entrará o *Te-Deum* á grande orchestra, denominado Espirito-Santo, sob a regencia do insigne maestro Soares Rosas; com o que dará fim a festa.

A orchestra é composta dos melhores cantores instrumentistas e acha-se confiada ao nosso digno e carissimo irmão Candido José Rodrigues Lima, tocando em todos os actos a mesma banda marcial do 1.º corpo de policia estadoal.

A igreja acha-se armada tambem a capricho pelo habil artista Bernardino Lopes dos Santos.

O actual Conselho pede aos moradores das adjacencias da Igreja para que illuminem á noite a fachada de suas casas para maior brilhantismo do acto.

Consistorio, 21 de Maio de 1897.

O secretario,

Alfredo H. da Matta.

Ao publico

Fui censurado pel'*A Provincia*, que em sua edição de 20 do corrente disse que eu, de parceria com o Conselho Municipal, acabava de demittir tres professoras vitalicias.

Não demitti professoras vitalicias; cumpri a lei do orçamento vigente que reduzio a cinco os professores municipaes.

O Conselho teve em vista diminuir a despeza municipal, que é superior aos rendimentos, que sendo pequenos, ficam menores, porque aquelles que mais fallam são justamente os que concorrem para a dificuldade da arrecadação.

Não foi a ignorancia a causa da designação dos cinco professores e da reducção do numero; foi a lei, que devo ser cumprida.

A bôa gente, a que *A Provincia* alludo, deixada pelo Dr. Barbosa Lima, que já foi por muito bom amigo d'*A Provincia*, quando elle dava ás costas, com certeza não é peior do que aquelle que fez da municipalidade do Recife seu feudo, arrumando os seus contractos escandalosos, que estão no dominio publico.

Olinda, 21 de Maio de 1897.

Luciano Eugenio de Mello.

Ao Leo Paxil do «Jornal»

A este embuçado, que é um verdadeiro émulo do *Leo Paxil*, e que, com tanto interesse, defende a sua Maçonaria pelo *Jornal do Recife*, avisamos que não procuro, no calor dos seus tolissimos oscriptos, envolver uma senhora de familia, porque ella tem parentes que não supportarão offensas de quem quer que seja.

Mais respeito; lembre-se que uma senhora de familia não póde estar exposta a insultos do, repetimos, quem quer que seja!

Entende!!!... Pois entenda.

Os irmãos indignados.

Recife Drainage Company Limited

AO PUBLICO

Tendo recebido pela imprensa, e por escripto, muitas reclamações contra o estado dos apparelhos desta Companhia, é de meu dever explicar á todos que têm a infelicidade de ser incommodados por causa de transbordamento, etc., que o facto de não serem attendidos, não é por falta de vontade, mas sim por *força maior*.

Os canos mestres estão presentemente cheios de aguas pluviaes introdusidas por ligações feitas illegalmente, e não sendo as bombas, nem os canos de esgoto para o mar, construidos para o serviço de aguas pluviaes, mas para aguas servidas e materias fecaes, é natural que os apparelhos collocados mais baixo não possam funccionar e transbordem.

Durante o tempo chuvoso estas irregularidades têm sempre acontecido, *mais ou menos*—mas ultimamente em escala muito maior, não obstante os continuados esforços da Companhia, auxiliada pelo Governo contra essas ligações de aguas pluviaes.

A Companhia é muito sensivel da gravidade dos incommodos a que está sujeito o publico e fará como sempre fez—todo o possivel para alliviar o mal, logo que o estado dos canos permittir.

Devo tambem explicar que as irregularidades nesses apparelhos—quasi em sua totalidade—indireitarão por si mesmo quando a agua nos encanamentos estiver esgotada.

Muito póde o publico contribuir para este fim cortando as ligações de aguas pluviaes, que a Companhia respeitosamente pede

Recife, 19 de Maio de 1897.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

As mulheres gravidas são sujeitas a vomitos: para evital-os quasi sempre, devem tomar *Vinho de Peptona de Chapoteaut*, é um alimento tonico que nutre os doentes, sem fatigar o estomago.

NEUROSINE PRUNEIR

Despedida

Manoel Marques de Amorim, tendo de seguir para Portugal, a bordo do vapor inglez *Danube*, e não podendo pela viagem inesperada, despedir-se das pessoas de sua amizade, recorre-se a este meio pedindo ao mesmo tempo mil desculpas e offerecendo desde já os seus prestimos naquelle Reino.

Recife, 20 de Maio de 1897.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

A apparecer — BREVEMENTE

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreire Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1.º andar.

TELEPHONE N. 544

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

ADVOGADOS

Os bachareis Manoel Nunes Corrêa e Arthur Gonçalves advogam no fôro deste Municipio e dos servidos por linhas ferreas. Encarregam-se tambem de liquidações commerciaes.

Escriptorio: Rua 15 de Novembro, n. 33, sala de detraz.

Baturité

Ceará, 6 de Agosto «Attesto, que a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalhão dos Srs. Scott & Bowne é um excellente preparado em todas as affecções broncho-pulmonares, na escrófula, no rachitismo, na debilidade geral e em todos os casos emfim em que seja preciso reparar as forças dos doentes.

Nas creanças, sobretudo, é de um effeito admirabilissimo o uso da *Emulsão de Scott*.

O referido é verdade o affirmo *in fide gradus mei*.—Dr. *Bonifacio Ferreira de Carvalho*, medico pela Faculdade da Bahia, ex-Interno do Hospital de Marinha d'aquelle Estado, Delegado da Hygiene Publica, etc."

30.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sue residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento de *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BRAGA

São bem conhecidas pelos medicos as propriedades anti-asthmaticas do Cannabis indica; apresentando-o sob a fórma de *Cigarros os Srs. Grimault & C.*, fizeram um excellente medicamento para combater a oppressão, as suffocações e a insomnia.

Ao commercio

Alipio Ferreira Antunes, declara que ar a fins commerciaes, passa á assignar-se Alipio Braga Antunes.

Recife, 20 de Maio de 1897.

Alipio Braga Antunes

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 212.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAÕ UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

As flores brancas e a inflamma ão do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos - BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas

Rua do Marquez de Olinda, 24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas.

Rua do Marquez de Olinda, 24

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telefhone n. 214.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago*, *figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 225.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Maio de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 7 3|4 d por 1$000 do banco hontem.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram coma taxa de 7 11|16 sobre Londres a 90 d|v, effectuando-se pequenas transacções.

De tarde foram realizadas algumas negocios a 7 23|32, fechando o mercado menos firme com a encetada.

Letras particulares não houve negocio

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$300 a 6$600
Crystalisado	6$000 a 6$500
Brancos	4$600 a 5$800
Somenos	3$800 a 4$000
Mascavado	$ a 3$000
Brutos	3$600 a 3$700
Retames	2$000 a 2$100

ALGODAO

De procedencia do sertão cota-se nominal a 15$300 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se a 180$000 a pipa.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 110$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$360 o kilo nominal e refugo a 866 e kilo. Verdes a 700 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 90$000 ultimo preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 20 DE MAIO DE 1897

Henry Forster & C.—Seiscentos e oito barricas com farinha de trigo.

Companhia de Drogas.—Vinte barricas com acido arsenioso e tres caixas com medicamentos.

Bernardino J. O. Campos.—Duas caixas com riscados de algodão.

Constantino Ribeiro & C.—Uma caixa com perfumarias e miudezas.

Vianna Castro & C.—Trinta e sete caixas com fôlhas de Flandres e uma caixa com correntes de ferro e obras de cobre.

Fraga Rocha & C.—Sessenta caixas com maizena, cincoenta barris com banha de porco e dez saccos com pimenta negra.

J. S. Amaral & C.—Uma caixa com arame de ferro.

Companhia M. de Phosphoros.—Tres barricas com antimonio.

Rosback Bross.—Uma caixa com areometros.

Virgilio Cunha & C.—Uma caixa com tecidos de seda.

Alves de Freitas & Irmãos.—Quatro grades com chá da India.

Luiz Ferreira & C.—Duzentas barricas com breu.

Moura Borges & C.—Trinta bordalezas com sebo.

Dias Loureiro & C.—Duas caixas com madapolão.

A. P. Braga Guimarães.—Seis volumes com machinismos.

Mendes Lima & C.—Mil quinhentas e oitenta barricas com bacalhão.

Guimarães Lima & C.—Uma caixa com diversas mercadorias.

Eugenio Samico.—Uma caixa com essencias.

G. C. Gatis.—Tres caixas com canos de borracha, filtro de barro e chá da India.

João Ferreira Mendes Guimarães.—Oito caixas com provisões.

Faria Sobrinho & C.—Dez caixas com medicamentos.

A. Vieira & C.—Uma caixa com chitas.

Machado & Pereira.—Quatro caixas com chitas.

Bruno da Silva Carvalho.—Nove fardos com papelão.

Silveira Pinto & C.—Uma caixa com obras de cobre e peças avulsas de madeira

Machado & Lopes.—Mil e quinhentas barricas com farinha de trigo.

J. W. de Medeiros & C.—Tres caixas com livros impressos e papel cartão.

Moraes de Oliveira & C.—Duas caixas com perfumarias, bonecas e miudezas.

Mendes Lima & C.—Duas mil trezentas e vinte e uma barricas com bacalhão.

Antonio Soares & C.—Uma tina com queijos.

Alves de Britto & C.—Quatro caixas com chitas.

Guimarães Braga & C.—Duas caixas e uma barrica com medicamentos.

Albino Amorim & C.—Duas caixas com chitas.

Silva Marques & C.—Cincoenta saccos com arroz pilado.

Mendes Lima & C.—Mil e trezentas barricas com bacalhão.

Gonçalves Cunha & C.—Uma caixa com chitas.

Antonio D. C. Vianna.—Uma caixa com panno de esmeril.

Martins Viegas & C.—Quatro barris com bagas de sabugueiro.

Figueiredo Costa & C.—Cem caixas com maizena.

Costa Lima & C.—Seis fardos com papel para impressão.

Amorim, Fernandes & C.—Trinta pipas com vinho e trezentos saccos com arroz pilado.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Tres caixas com marroquim e ferragens.

M. S. Maia.—Mil cento e setenta e quatro fardos com xarque.

João Fonte.—Quinze ancoras de ferro.

EXPORTAÇÃO

DIA 21 DE MAIO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Maranhense*, para Liverpool, carregaram:

João da Silva Neves, 1,202 saccos com 90,150 kilos de assucar mascavado.

J. de Barros, 1,50· saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

A M. Moreira, 281 saccos com 18,640 kilos de caroços de algodão.

— Na barca portugueza *Claudina*, para o Porto, carregou:

Henrique de C. Guimarães, 4 barricas com 220 kilos de assucar branco.

Para o Interior

— No vapor nacional *Camocim*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 226 saccos com 13.560 kilos de assucar branco e 294 ditos com 17,610 ditos de assucar mascavado.

Companhia de Drogas, 14 caixas com 300 litros de vinho medicinal.

D. Gouveia & C., 34 saccas com 2,788 kilos de algodão em pluma.

Andrade Lopes & C., 150 saccas com 11,647 kilos de algodão em rama

Para Santos, carregaram:

J. T. Carreiro, 11 fardos com chapéos de palha e 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

D. Gouveia & C., 33 saccas com 2,571 kilos de algodão em pluma.

Santos & Pires, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Guajará*, para Santos, carregaram:

A. J. Fernandes, 10 caixas com 1,000 kilos de cartas para jogar.

J. T. Carreiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 25 pipas com 13,070 litros de alcool.

J. J. Moreira, 650 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com [illegible] ditos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itatiba*, para Victoria, carregaram:

P. Pinto & C., 100 barris e 20 pipas com 19,200 litros de aguardente.

Santos & Pires, 3 caixas com 108 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Itatiaya*, para o Rio Grando do Sul, carregou:

E. Martins, 200 barricas com 21,400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Bahia, carregaram:

J. G. de Amorim & C., 3 caixas com 150 litros de oleo de ricino.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,750 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 125 fardos com 20,520 kilos de algodão em rama.

— No vapor nacional *Alice*, para o Pará, carregaram:

Fortunato Porto, 150 chapéos de palha de carnaúba, 20 esteiras de dita e 2 duzias de espanadores de penna.

M. S. Maia & C., 25 pipas com 13,500 litros de alcool e 500 barricas com 34,500 ditos de assucar branco.

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

E. Cardozo & C., 300 barricas com 20,850 kilos de assucar branco.

Fonseca Irmãos & C., 5,000 caixas com 40,000 kilos de sabão.

Manoel F. Leite & C., 29,850 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 33 caixas com 1,500 litros de vinho medicinal.

— No hiate *Argentina*, para Mossoró, carregou:

Joaquim Ferreira, 140 caixas com 2,800 kilos de sabão.

P A ves & C., 16 barricas com 958 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregaram:

Caldas & C., 1 caixa com 30 kilos de doce.

Caldas & C., 25 caixas com 70 kilos de sabão.

José S. d'Amaral & C., 6 caixas com 48 litros de genebra, 3 ditas com 90 ditos de cerveja, 17 barris com 515 ditos de vinho de fructas e 3 barris com 105 ditos de vinagre.

Almeida Machado & C., 1 caixa com charutos.

Joaquim Ferreira, 110 caixas com 2,200 kilos de sabão.

— No hiate *Correio de Natal*, para Natal, carregaram:

Dias & C., 6 barricas com 330 kilos de assucar refinado e 5 saccos com 300 ditos de assucar branco.

— No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 barricas com 135 litros de cerveja.

— Na barcaça *Jovem Assencia*, para Penedo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 590 caixas com 7,670 kilos de sabão, 20 ditas com 200 kilos de sabonetes e 5 ditas com 25 ditos de velas.

Para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C. 120 caixas com 1,560 kilos de sabão, 50 ditas com 500 ditos de sabonetes e 20 ditas com 100 ditos de velas

— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba, carregaram:

Joaquim G. Valente, 200 barris com 12,800 litros de vinho.

Paiva Valente & C., 100 saccos com 6,000 kilos de café.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para Macéió, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 caixas com 16 kilos de cera vegetal e 8 ditas com 200 ditos de massa de tomate.

— Na barcaça *Julia Mendes*, para o Pilar, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 130 caixas com 2,600 kilos de sabão.

— No cuter *Jaguarary*, para Natal, carregaram:

Joaquim Ferreira, 100 caixas com 2,000 kilos de sabão.

Fonseca Irmãos & C., 25 caixas com 500 kilos de sabão.

— Na barcaça *Pensamento*, para porto de Camaragibe. carregaram:

A. da C. Oliveira, 2 saccos com 120 kilos de café, 1 barril com 50 litros de vinagre e 1 caixa com 20 ditos de phosphoros.

Fonseca Irmãos & C., 15 caixas com 300 kilos de sabão.

— Na barcaça *Independencia*, para S. Luiz, carregaram:

João de Aquino Fonseca, 20 caixas com 430 kilos de sabão.

A. Fernandes & C., 4 saccos com 240 kilos de café, 1 lata com 20 ditos de phosphoros e 4 barris com 180 litros de vinagre.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL
Mez de Maio

Do dia 1 á 20	914:832$722	
Idem do dia 21	22:281$981	
		937:714$703

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 20	157:453$787	
Idem do dia 21	12:628$532	
		170:082$630
Total		1.107:797$072

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Maio de 1897.

Luis Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Maio

Renda do dia 1 a 20	78:497$368
Idem do dia 21	4:691$877
Total	83:189$245

RECIFE DRAINAGE
Mez de Maio

Renda do dia 1 á 20	11:193$742
Idem do dia 21	34$632
Total	11:228$101

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1109 toneladas, commandante Francisco A. Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto-Alegre e escala—15 dias, vapor nacional *Santelmo*, de 980 toneladas, commandante David Tonkinson, equipagem 33, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Espirito-Santo*, commandante Francisco A. de Almeida; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez *Bellenden*, commandante J. M. Jared; carga varios generos.

Liverpool pela Parahyba — Vapor inglez *Architect*, commandante C. A. Watts; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 20 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 7,687 kilos.	
405 kilos de peixe a 30 rs.	12$150
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
37 columnas a 900 rs.	33$300
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
4 carg. com milho verde a 450 rs.	1$8 0
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
1 carg. com batatas a 450 rs.	$450
4 carg. com macacheiras a 450 rs	1$800
2 carg. com cebolinho a 450 rs.	$900
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
17 carg. com verduras a 450 rs.	7$650
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
3 carg. com louças a 450 rs.	1$350
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
4 carg. com bananas a 450 rs.	1$800
3 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1 350
40 carg. com farinha a 300 rs.	12$000
15 carg. com milho secco a 300 rs.	4$500
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
10 suinos a 1$	10$000
130 lugares a 300 rs.	39$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$350
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
75 comp. com fazendas a 2$	150$000
25 comp. com comidas a 1$050	26$250
31 comp. com verduras a 450 rs	13$950
113 comp. com farinha a 600 rs.	67$800
58 comp. com talhos a 3$	174$000
	602$400
Rendimento do dia 1 e 19	11.254$900
	11.857$000

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MAIO

Galicia, da Europa, a 22.
La Plata, da Europa, a 22.
Danube, do sul, a 23.
Brazil, do sul, a 24.
Koffir Prince, de New-York, a 24.
Cordouan, da Europa a 25.
Clyde, da Europa, a 27.
Liguria, do sul, a 29.
Mattêo Bruzzo, da Europa, a 29.
La Plata, do sul, a 30.
Montevidéo, da Europa, a 30.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MAIO

Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 22 as 2 h.
Valparaizo e esc. Galicia, a 22 as 12 h.
Southampton e esc. Danube, a 23 as 12h.
Manáos e esc. Brazil, a 24 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Cordouan, a 26 as 4 h.
Santos e esc. Mattêo Bruzzo, a 27 as 4 h.
Southampton e esc. Clyde, a 27 as 12.
La Pallice e esc. Liguria, a 29 as 12 h.
Rio e esc. Maranhão, a 31 as 5 horas.
Bordeaux e esc. La Plata, a 31 as 12 h.
Santos e esc. Montevidéo, a 31 as 3 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE HAMBURGO
Barca norueguense Gyda.
Barca norueguense Otra.

DE CARDIFF
Barca norueguense Johanne.
Barca norueguense Crowon.
Barca norueguense Lucy Reppen.

DE SEWANSEA
Barca ingleza Ramona.
Barca ingleza Generth.

DE TERRA NOVA
Lúgar italiano Roma.
Lúgar inglez Coliseofield.

DE MONTEVIDEO
Lúgar allemão Palmeira.

DE PELOTAS
Patacho nacional Assumpção.
Patacho nacional Marinho VI.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, var generos.
Vapor nacional Itaqui, varios gen.
Vapor nacional Santelmo, varios gen.
Vapor nacional Rio Formoso, varios gen.
Vapor nacional Norte Sul, varios gen.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Itatiba, varios gen.
Vapor nacional Alice, varios generos.
Vapor inglez Manáuense, lastro.
Vapor nacional Camocim, varios gen.
Barca nacional Humildade, varios gen.
Barca nacional Claudina, lastro.
Barca norueguense Triumpho, carvão.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Barca hespanhola Pablo Sensat, var. gen.
Barca ingleza Guathlambá, sebo.
Barca norueguense Bravó, carvão.
Brigue nacional Guararapes, munições.
Lúgar inglez Florence bacalhão.
Lúgar inglez Fanny, bacalhão.
Lúgar dinamarquez Rohl, varios generos.
Patacho nacional Bonito, xarque.
Patacho nacional Diva, varios generos.
Patacho nacional Rival, xarque.

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.° andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 11.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior. Falsos os que não forem assignados.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego que soffria [illegible] annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com [illegible] apenas de [illegible] frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Bangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 frascos, commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se de uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica—Dr. *Geminiano José da Costa*. (Pará).

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e, como tal, o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares—Dr. *Vicente Cypriano da Maia*. (Pelotas).

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 21 A, 1° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Peitoral de Cambará

GUIMARÃES BRAGA, droguista por atacado, á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas—Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho

Cuidado com as falsificações

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

ESCRIPTORIO

DE

Commissões e Consiguações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.° de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dôr, mediante a modica quantia de 10$000 em seu consultorio.

RUA NOVA, 19, 1.° ANDAR

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1837.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

José Medeiros

Depois de soffrer por espaço de um anno, de rheumatismo; que me entrevou por muito tempo, só pude achar allivio e curar-me com o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Para rheumatismo e syphilis, ou humores, só tomando Elixir M. Morato—como a mim foi a salvação.

Podem fazer desta o uso que entender, e dar a publicidade para bem do povo.

José Medeiros.

Depositarios em Pernambuco:

GUIMARAES BRAGA & C. — Rua Marquez d'Olinda—60

EU ERA ASSIM

QUINZE ANNOS DE TOSSE

falta de appetite e fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Moricá, curou secou

ALCATRÃO E JATAHY PRADO

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica, 21 de Maio de 1897

EDITAL N. 13

PRAZO DE 45 DIAS

De ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, faço saber aos professores José Mauricio de Oliveira, nomeado por acto de 18 do andante, para reger a cadeira de ensino primario do Bom-Jardim e José Alves de Souza Bandeira, removido dessa para a Escola Complementar de Caruarú, na mesma data que fica-lhes marcado o prazo de 45 dias a contar da data do presente para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio.

O Secretario,

Pergentino S. de A. Galvão.

Edital

Secretaria da Industria, 3.ª Directoria

Engenho Entre-Rios.

Por esta Directoria se faz publico que no dia 10 de Junho proximo vindouro será vendido em hasta publica o engenho Entre-Rios, situado no municipio de Jaboatão e annexo ao Nucleo Colonial Sussuna.

Todas as informações precisas serão prestadas pelo agente leiloeiro Francisco Ignacio Pinto, com quem os interessados poderão se entender.

Recife, 19 de Maio de 1897.

O director,

M Brunet.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte de Pão-Sangue, no municipio de Gamelleira, orçados em 6:376$760.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 10 de Maio de 1897.

M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça, 1.ª Secção, em 28 de Abril de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9 420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de Contador e Partidor e Distribuidor e Partidor do municipio de Nazareth.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Abdias de Oliveira, Juiz de Direito deste municipio de Nazareth do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de Contador o Partidor e Partidor e Distribuidor deste municipio criados pela lei Estadoal n. 504 de 29 de Maio de 1831, aquelles vagos pelo fallecimento do serventuario vitalicio Jacintho José da Cost Braga e estes pela desistencia feita pelo serventuario Carlos Coelho da Silva, pelo que, na fórma do Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, mandodo observar pelo art. 62 da lei n 15 de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes á serventia vitalicia a taes officios, a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos, datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado Decreto n. 9.420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar publico e do costume e publicado pela imprensa da Capital. Dado e passado n'esta cidade de Nazareth, aos 21 dias do mez de Abril de 1897.—Eu, João Bezerra Vieira do Mello, escrivão successor escrevi.

Abdias de Oliveira.

O Doutor Bernardino Maranhão, Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que com o prazo de 30 dias, cita-se e chama-se pelo presente aos herdeiros ou a quem direito tiver a herança da cidadã Iria, ausente ha mais de 10 annos, constando já haver fallecido, afim de que venham habilitar-se perante este Juizo no prazo ácima, que começara a correr da data da publicação d'este no *Diario de Pernambuco*.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será tambem affixado no lugar do costume.

Cidade do Rio Formoso, 15 de Maio de 1897.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão o escrevi. *Bernardino Maranhão.*

Conforme. Escrevi e assigno Rio Formoso, 17 de Maio de 1897.

O escrivão,

Antonio Floriano de Mello.

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio do Jaboatão, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos consenhores do engenho Camaçary, deste municipio, D. Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça e Oliveira, D. Candida de Oliveira Lamenha Lins, como administradora de suas filhas menores Emilia e Irine, e do commendador Luiz José da Silva Guimarães, na qualidade de administrador da parte pertencente a Luiz Gonçalves da Silva Pinto, irá á praça as rendas do referido engenho, o qual se acha moente e corrente, no dia 11 do mez de Junho vindouro, ás 11 horas da manhã, nesta cidade, á porta da casa dos auditorios, servindo de base a quantia de 3:500$ por um anno agricola, sob as condições seguintes:

1° O engenho será arrendado pelo tempo de um triennio;

2° O rendeiro será obrigado a conservar as obras existentes em perfeito estado;

3° Não se utilisará das mattas sem que seja para o serviço do engenho;

4° Não poderá reclamar indemnisação de especie alguma por bemfeitorias de qualquer natureza realizadas, sem consentimento prévio dos consenhores;

5° Será obrigado a dar fiança idonea para garantia das rendas ou fazer deposito prévio das mesmas.

E para que chegue á noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será publicado na imprensa e mais dous de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará affixando-os no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Jaboatão, aos 19 dias do mez de Maio de 1897.

E eu, Joaquim Ramos da Silva Barros, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Maximiano Francisco Duarte.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dello noticia tiverem e a quem interessar possa, que no dia 31 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias terá lugar a reunião dos credores de José dos Santos da Costa Moreira, que requereu cessão de seus bens, afim de ter lugar a eleição dos syndicos definitivos e da commissão fiscal, nos termos do art. 53 do decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

Convoco, pois, para tal fim os credores do mesmo José dos Santos da Costa Moreira para se reunirem no dia, hora e lugar acima indicados.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de Maio de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão do commercio o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Segunda praça

Pela Inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que ás 11 horas do dia 25 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica, á porta desta Repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 5

Marca A. P. S. & C.—Dous pesos sem numero, vindos de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, entrados em 1 de Dezembro de 1893 e consignados a Antonio Pinto da Silva & C.

Marca D C.—Um pacote sem numero, vindo de New-York no vapor inglez *Origem*, entrado em 14 de Dezembro de 1893 e consignado a Andrade Lopes & C., contendo obras impressas de uma só côr.

Marca diamante e contra marca S. K e B. no centro.—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 16 de Maio de 1894, não consta consignação, contendo quadros de madeira envernisada.

Marca A. M.—Vinte e uma caixas ns 1 á 21, vindas de Liverpool no vapor inglez *Rubens*, entradas em 3 e 4 de Julho de 1894 e consignadas á ordem, contendo cartões de côr em folhas.

Marca A. B. & C.—Duas barricas ns. 421 e 422, vindas de Liverpool no vapor inglez *Rubens*, entradas em 4 de Julho de 1894 e consignadas a Burlamaqui & C., contendo a de n. 421 chaminés de vidro, n 1 e a de n. 422 obras não classificadas de vidro n. 1 coalhado.

Marca E.—Um atado de arcos de ferro batido sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em 1 de Setembro de 1894 e consignado á ordem.

Marca diamante C B. no centro.—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entrada em 27 de Outubro de 1894, a Antonio dos Santos Oliveira, contendo quadros com moldura de madeira envernisada.

Marca diamante R. S no centro e P. ao lado.—Dezesete barris ns. 96 á 112, vindos de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entrados em 30 e 31 de Outubro e 3 de Novembro de 1894, á Reis & Santos, contendo pregos de ferro simples.

Marca R & S.—Uma barrica n. 571, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entrada em 30 de Outubro de 1894, a Reis & Santos, contendo pregos de zinco e obras não classificadas de zinco simples.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Maio de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

THEATRO

Dramatico Familiar

RUA PEDRO AFFONSO

Espectaculo promovido pelo corpo docente da

Escola Propagadora

Em beneficio da mesma Escola e com o gracioso concurso do «Club Dramatico.»

SABBADO 22 DO CORRENTE

Constará o espectaculo da revista

Sorvetaria

e da comedia

PAR DE GALHETAS

Numeros de musica do TIM-TIM, GRAN-VIA' SAL E PIMENTA, etc.

Começará a festa pelo HYMNO ESCOLAR, cantado pelas alumnas da mencionada Escola.

O resto dos bilhetes acha-se á rua do Hospicio n. 10 e na bilhetoria do Theatro.

A's 8 1/2 horas.

Bonds para todas as linhas.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. mag.·. Domingo, 23, ás 11 horas do dia.

Urge o comparecimento de todos os obreiros do quadro.

O secret.·.

A.·. P.·. O.·. 17.·.

Veneravel

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

ASSEMBLE'A GERAL

Eleição

De ordem da Mesa Regedora e de conformidade com o cap. 2° e art. 102 do compromisso, convido geralmente aos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, para assistirem á missa votiva e depois desta se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de gerir a mesma Irmandade durante o anno compromissal de 1897 á 1898.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Divino Espirito-Santo, 21 de Maio de 1897

O escrivão,

Constantino Bruno.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENTES

Browns & C.

Hospital Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. Vice-Provedor em exercicio, convido os Srs. Socios e membros da Junta Administrativa para a sessão que se realizará no proximo domingo, 23 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de dar cumprimento ao § 1° do art. 17 e art. 23 de nossos Estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 20 de Maio de 1897.

O 1° secretario,

Antonio José Martins.

Aos agricultores do municipio do Cabo

O Conselho deste Municipio, em sessão de hoje, convocada pelo Prefeito, para responder aos quesitos enviados pela commissão do Senado, acerca da crise da lavoura, deliberou convidar a todos os agricultores do municipio a comparecerem na terça-feira, 25 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões do Conselho, afim de se tratar da resposta aos mesmos quesitos.

Cabo, 18 de Maio de 1897.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

ASSEMBLE'A GERAL

Eleição

De accordo com a disposição do art. 93 dos Estatutos, convido a todos os Srs. Socios a comparecer em nossa séde, no domingo, 23, ao meio dia, afim de eleger-se a directoria para o anno social de 1897 á 1898.

Recife, 22 de Maio de 1897.

Tenente *Affonso Travassos*, 1° secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 623.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco

BOXWEL WILLIAM & C

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr, Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,336,19.

POLHMANN & C.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante B. Bosck

Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor

La Plata

Commandate A. C. Farner

Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickirson

Espera-se do sul em 23 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR

Clyde

Commandante F. W. Powles

Esperado dos portos da Europa em 27 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O vapor Minho

Commandante W. A. G. Copp

Espera-se do sul no dia 2 de Junho proximo, seguindo depois para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Anturpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

Commandante A. F. Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O VAPOR

Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Liguria

Espera-se do Sul até o dia 29 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 31 do corrente, ás... horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

Ao Cães da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará, Itacotiára e Manáos

O paquete

Jaboatão

Commandante A. Guimarães

Esperado do norte até o dia 25 do corrente, seguirá depois de pequena demora para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cães da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

O paquete

Jacuhype

Commandante Marianno

Segue no dia 29 do corrente, ás... horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cães da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Montevidéo

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc. trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.º andar

O paquete nacional

Alice

Presentemente n'este porto sahirá sabbado, 22 do corrente, para o Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe passagens, carga, encommendas e valores; a tratar com os

AGENTES

M. S. Maia & C.

Rua do Commercio n. 15

1.º andar, frente

VAPOR

Norte-Sul

Este vapor, presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

A tratar com os agentes

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

Linhas do Atlantico

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do Maio o vapor francez

La Plata

Commandante Lartigne

seguindo depois da indispensavel demora para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisbôa

E' esperado dos portos da Europa até o dia 1 de Junho o vapor francez

Cordonan

Commandante Tiart

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado dos portos de Europe no dia 3 de Junho o vapor francez

Portugal

Commandante Rossignol

seguindo depois da indispensavel demosa para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Junho o vapor francez

Charente

Commandante Vinçot

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisbôa

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente

LEILÕES

— O leilão dos moveis e mais objectos do armazem da rua do Bom-Jesus n. 45, já annunciado, fica transferido para terça-feira, 25 do corrente.

— Quarta-feira 26, deve ter lugar o leilão dos bons moveis do 1.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 21.

Agente Oliveira

Leilão

Da grande casa terrea á rua Bella, esquina para a rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, sob n. 45, com porta e 2 janellas de frente e 2 ditas no oitão, hoje rua Ilha do Carvalho, em solo de Marinha.

Sabbado 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito do orphãos, no inventario do Pedro José Christiani e á requerimento de Pedro Borstelman, curador da herdeira interdicta Fanny Luiza Christiani, levará a leilão:

A grande casa terrea no 45, na Ilha do Carvalho, outr'ora rua Bella, em solo de marinha, com 30 palmos de largura e 77 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba meeira, com porta e 2 janellas de frente e outras 2 no oitão, com portão para a rua de Santo Amaro.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa terrea.

Agente Oliveira

Leilão

De 3 casas de taipa, sendo uma dellas com armação de venda, no lugar Agua-Fria, Estrada Nova de Beberibe, pertencentes ao espolio de Maria Teixeira Machado.

Sabbado, 22 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

Nas referidas casas acima

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, venderá em leilão as casas referidas, podendo, desde já, serem examinadas pelos senhores compradores.

Agente Oliveira

5.º Leilão definitivo

Do grande e importante sitio com grande baixa do capim e bem arborisado, com casa de pedra e cal, sito na Estrada Nova de Beberibe n. 1, no lugar Agua-Fria, pertencente ao espolio de D. Hermina Baptista do Nascimento.

Segunda-feira, 24 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

NA REFERIDA CASA ACIMA, EM BEBERIBE

Com a chegada do trem de meio dia

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, á requerimento do inventariante, venderá em 5.º e ultimo leilão definitivo, o importante sitio com baixa de capim e casa de pedra e cal e mais um grande terreno contiguo, tambem com baixa de capim, arvores fructiferas, mattas, medindo cerca de 300 metros quadrados, servindo de base a offerta de 6:500$000 do Sr. José Duarte da Silva Papoula.

Os senhores pretendentes, desde já, podem examinar os referidos sitios, e para informações com o mesmo agente, em seu escriptorio.

Agente Pestana

Leilão

De uma casa coberta com zinco, moveis e joias

Terça-feira, 25 do corrente

A's 11 horas em ponto

A' rua de Santo Elias, confronte ao estabelecimento do Sr. Borges, no Espinheiro.

O agente Pestana, venderá, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel e á requerimento do Sr. Antonio Gomes de Paiva, inventariante dos bens do finado José Botelho de Rezende Junior, 1 casa coberta com zinco, sita á rua de Santo Elias, excellente ponto para um estabelecimento de molhados.

Uma mobilia de páo carga, 2 quadros com estampa, 1 machina de costura, 1 commoda, 1 espelho com moldura dourada, 1 relogio, 1 lavatorio, 1 sauctuario, 2 consolos, 2 cadeiras de junco, 2 ditas de amarello, 1 dita de palha, 1 marqueza, 1 candieiro, 1 marquezão, 2 mesas, 2 jarros, 1 mala, 1 bahú, 1 dito de folha, 2 tinas, 1 mesa redonda, facas, garfos, colheres, louças, e diversos objectos de ouro de lei, que serão vendidos e entregues a quem mais der, no dia e hora acima mencionados, no Espinheiro.

Agente Pinto
Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos e roupa feita, nova e usada e vestuarios para baptisados.

Dous cofres, 2 prensas de copiar cartas, carteiras.

Mobilhas, cadeiras de junco avulsas, cadeiras para meninos, camas comodas, 2 espelhos grandes, 2 camas de ferro para menino, 1 relogio de pendula, 2 malas, quadros, 1 machina photographica e muitos outros objectos em bom estado.

Terça-feira, 25 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 45

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, lindos quadros, jarros e vasos para flores, mesas de jogo, venezianas e esteira forro de sala, a saber:

Sala grande de visita

Um piano forte de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos dourados ovaes, 2 ditos para consolos, 2 dunquerques com espelhos, 6 cadeiras de balanço, sendo 2 com molas e 2 pequenas, 4 jarros para flores, porta-car as, figuras e vasos de bronze e metal, 2 mesas de jogo, 2 serpentinas, 1 porta-fumo, 1 jardineira e 1 costureira.

1.º quarto

Um guarda-vestido com porta de espelho, 1 cama de jacarandá franceza, toilette e serpentina com pedras, 2 mesas e cama, 1 commoda e 6 cadeiras, 1 guarnição de porcelana, enfeites de toilette e 1 guarda-vestido.

2º quarto

Um armario com espelho, vidro bizouté, 1 commoda, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-roupa, 6 cadeiras, 2 mesas de cama.

3º quarto

Um marquezão, colxões, 1 commoda, 1 lavatorio grande, 1 toilette, 2 mesas, 1 cabide grande e pequeno, 6 cadeiras, 1 armario para roupa lavada.

Gabinete

Uma meia mobilia, 1 sofá pequeno, 1 divan de palha, 2 mesas de jogo, 1 cadeira de balanço, 1 de palha, 2 mesinhas com pedras, 1 caixa estojo, 1 telescopio, 1 sofá antigo, 1 relogio de parede.

Sala de jantar

Mesa, cadeiras redondas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores e 18 cadeiras, tudo de madeira igual, 2 mesas para jogo, 1 relogio de parede, 2 quartinheiras, 12 cadeiras de guarnição, 6 quadros, garrafas, copos, louça e vidros, trem de cozinha, mesas com pedra e sem pedra para cozinha e muitos outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 26 do corrente

Agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 21.

Agente Oliveira

Leilão

EM OLINDA —

Da casa terrea n. 35 á rua da Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, em terreno de S. Bento, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete e 3 quartos, cozinha externa, quintal grande em aberto e perto do banho salgado.

Quarta-feira, 26 de Maio

A' 1 hora da tarde

Na referida casa acima, com a chegada do trem de meio dia

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de orphãos de Olinda, levará a leilão a referida casa acima descripta.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinal-a.

Leilão

De bons moveis.

Quarta-feira, 26 do corrente

Agente Pinto

No 1.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 21

DIVERSOS

— Aluga-se a casa á Ilha do Retiro n. 8, bons commodos, agua, banheiro, quintal murado, etc.: á tratar na Magdalena n. 6, Merciaria Loureiro.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar, na rua da Intendencia, oitão da Caixa d'Agua n. 7.

— Vende-se uma taverna com pouco capital, propria para principiante, e com arrendamento da casa, para melhor garantia. O motivo da venda é o dono retirar-se para Europa, por incommodos de saude; ver e tratar na rua da Contenda n. 2, freguezia da Graça.

Cozinheira

Precisa-se de uma que durma em casa de seu patrão, pagando-se 18$000 mensaes; á tratar no povoado da Torre, rua da Conceição n. 6.

Ao publico e ao commercio

Constando aos abaixo assignados que alguem procura descontar letras firmadas pelos mesmos, desde já declaram que não devem nem acceitaram documento algum de tal especie, sendo, portanto, falso todo e qualquer que porventura se apresentar.

Recife, 19 de Maio de 1897.

Santos Lopes & C.

Antonio dos Santos Lopes.

Aluga-se

Uma casa no Monteiro, com accommodações para grande familia; á tratar na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Amas

Precisa-se de uma para cozinhar e de outra para engomar; á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58

Aluga-se ou vende-se

Aluga-se ou vende-se uma casa na freguezia da Bôa-Vista, com quintal e excellentes commodos para familia; á tratar no Bazar da Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 88.

Engenho Bento Velho

Arrenda-se este excellente engenho; á tratar na rua do Commercio n. 6.

Vende-se um sitio

bem arborisado, na rua da Amizade, Barro Alto da Casa Forte, lugar muito perto da estação; á tratar com José Jorge Mendes, na mesma rua, taverna.

DENTES

Termina a horrivel dor dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Caleça

Vende-se uma bôa caleça em perfeito estado, com todos os seus pertences; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 64, Mondego.

PURA. SAUDAVEL.

REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

(*"A RAINHA DAS AGUAS DE MESA."*)

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

Molestias da pelle

ELIXIR DEPURATIVO

Do Dr CAZENAVE

Esta Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Darthros. Eczema. Herpes. Escrofulas. | Pityriasis. Prurido. Ulcerações. Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito PARIS, 8, rua Vivienne e em todas as pharmacias.

Grande Hotel Commercal

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca hygienca, com banhos etc., etc.

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio par cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras antas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU

Rua Larga doRosario n.34

PILULAS ANTI ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por friaidade, amarellidão a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22 — rua do Bom Jesus

LIQUIDAÇAO

PARA ACABAR

19 Rua Primeiro de Março n. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Nanzuks finas de côres para vestidos a 320 o covado.

Zefiros do quadrinhos para vestidos e roupas de criança, fazenda de 600 por 360 réis o covado.

Paninho lavado a 3$500 a peça é de 5$000.

Setinetas de côres lavradas a 400 réis o covado.

Sargelins finos, todas as côres a 400 réis o covado.

Bramante de linho 4 larguras á 2$500 o metro.

Capas para senhoras, alta novidade para bailes do valor de 100$000 por 0$000 réis.

Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.

Faile de lã, fazenda nova para vestidos a 1$000 o covado.

Merinós pretos lizos e lavrados a 1$500 o covado.

Casemiras pura lã 2 larguras para roupa preta e de côr 3$000 o covado.

Mantilhas pretas brancas e do côr a 2$000 o covado,

Cortes do casemira ingleza para calça a 10$000 um.

Ceroulas de bramante trançado a 2$000 e 2$500 uma.

Atoalhado de linho para mesa a 2$000 o metro.

Córtes de vestido em cartão de 100$000 por 20$000, para acabar.

Espartilhos couaça a 8$000 e 10$0$0 um.

Brim branco drlinho a 2$500 a vara.

Mantilhas deseo cremo a 4$500 uma.

Sarja azul para roupa de homem, fazenda de 6$000 por 3$000 está se acabando

Tarlatan todas as côres a 1$000 a vara.

Meias brancas, pretas, e do côres, para homens senhoras e crianças a 12$000 a duzia.

Atoalhado branco de linho a 3$000 o metro.

Crepon de lã duas larguras de custo de 3$000 a 1$500 o covado, tem diversas côres e é para vestidos.

Collarinhos do linho a 12$000 a duzia.

Punhos de linho a 18$000 o duzia

Camizas de linho a 6$000 uma.

Ditas com peito de fustão a 7$000 uma.

Linons 2 larguras lindos padrões a 500 o covado,

Setins cor de rosa claro a 1$200 o covado.

Fustão branco de cordão o que se pode desejar de melhor.

Cortinados de crochet para cama e janellas a 12$000.

Cobertas de cretone e de ganga a 5$000 e 6$000 uma.

Brim de linho de côr para roupa de homem e meninos a 700 réis o covado.

TUDO PARA ACABAR

RUA 1· DE MARÇO N. 19

LOJA DO POVO

ELTRECIDALICE ELETRICIDADE

A VOLTA-CRUZ

Invenção do Professor Heskier, de Copenhague

IMPERIAL E REAL PATENTE, NA EUROPA

E' reconhecida por todo o mundo como o remedio mais seguro para a cura dos RHEUMATHISMOS, DOR DE CABEÇA, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, PARALISIAS, CAIMBRAS, DEBILIDADE DOS NERVOS, MOLESTIAS DA PELLE, ASTHMA, e em geral para TODAS AS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO.

Muitos milhares de pessoas gradas attestam a efficacia d'A VOLTA-CRUZ não só nas molestias citadas, como em muitas ouras, algumas das quaes consideradas incuraveis.

A VOLTA-CRUZ é tambem um agente poderoso para o DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO, evitando ao mesmo tempo todos os DESARRANJOS, que atormentam as creanças durante essa época.

Convém observar que A VOLTA-CRUZ deve as suas admiraveis propriedades curativas e ELECTRICIDADE, cujos ensaios EM MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO tem sido feitos, desde muitos annos, especialmente na França, dando sempre resultados esplendidos, cabendo ao eximi Professore Heskier, de Copenhague, a solução de tão difficil problema com a primeira VOLTA-CRUZ, que tantos e tão assignalados serviços tem prestado á humanidade enferma.

Para mais informações e compras a retalho e por maior na

Pharmacia Ildefonso

25—Rua Barão da Victoria—25

Pernambuco

Engenho

Arrenda-se um bom engenho, obrado, bôa casa de vivenda, com muitas varzeas de producção, muito grande e póde safrejar mais de 3,000 pães annualmente, perto do embarque: informações no engenho Duas Boccas, em propriedade de Una, ou no engenho Cachoeira Bella, em Gamelleira, ou no Recife, escriptorio de Nunes Coimbra & C., rua da Madre de Deus n. 34.

Cozinheira

Precisa se de uma para casa de familia de tres pessoas; á tratar na rua Gervasio Pires n. 54.

Veneravel

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

Tendo esta Veneravel Irmandade de mandar celebrar em sua igreja uma missa de *requiem* pelo descanso eterno d'alma do nosso preclaro e saudoso irmão, o virtuoso Arcobispo do Rio de Janeiro D João Esberard, ás 9 horas da manhã do dia 22 do fluente, 1º mez do seu fallecimento, em nome da Mesa Regedora convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no indicado dia e hora, afim de paramentados assistirem a este acto, ao qual se achará presente o Exm e Revm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, Bispo desta Diocese, que muito generosamente acceitou o convite que lhe fez a Mesa Regedora.

A Mesa Regedora convida igualmente a todo o clerigo, communidades religiosas, funccionarios civis e militares, redacções, associações e corporações religiosas, para que se dignem comparecer ao referido acto; por cujo obsequio, desde já ella antecipa o seu eterno reconhecimento.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Divino Espirito-Santo, 18 de Maio de 1897.

O escrivão,
Constantino Bruno.

Dr. Joaquim Baptista Moreira

Amelia Bastos Moreira, Pedro de Alcantara Baptista Moreira e Alfredo Moreira de Souza Cabral, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade, para assistir á missa que por alma de seu idolatrado esposo, pai e avô Dr. Joaquim Baptista Moreira, fallecido na Bahia, mandam rezar na igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 24 do corrente trigesimo dia de seu passamento; antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

Recife, 20 de Maio de 1897.

Cherubina J. S. Amaral

José Sores d'Amaral e Fortunato José Soares d'Amaral, suas mulheres, filhas e netos cumprem o doloroso dever de convidar as pessoas de suas relações e mais parentes á assistir ás missas que por alma de sua veneranda mãi, sogra e avó Cherubina J. S. d'Amaral, mandam celebrar na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, na proxima segunda-feira, 24 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, em Portugal.

Por este acto religioso e de caridade, antecipam seu profundo reconhecimento.

Coronel Francisco Pereira de Carvalho

1.º anniversario

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho manda rezar missas ás 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, na matriz de Limoeiro, por alma de seu chorado irmão Francisco Pereira de Carvalho e para assistil-as convida as pessoas de sua amizade, antecipando seus agradecimentos pelo caridoso obsequio.

Joaquina Emilia Rodrigues Caminha

Alexandre Ferreira Caminha, seus filhos, genros, cunhados e sobrinhos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida esposa, mãi, madrasta, irmã, cunhada e tia Joaquina Emilia Rodrigues Caminha, e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanso mandam rezar na Ordem 3ª do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã de dia 24 do corrente, 7º dia do seu infausto passamento, pelo que se confessam agradecidos a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Rodrigues da Cunha

Thomé Rodrigues da Cunha, sua mulher e filhos, Angela Maria do Espirito-Santo e Silva, seus filhos, netos e bisnetos, Francisco Domingues Carneiro, sua mulher e filhos, Ovidio Pereira da Silva, sua mulher e filhos, mergulhados em profunda dôr, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão, sobrinho, cunhado, tio e primo, Antonio Rodrigues da Cunha, e convida-os de novo para assistirem ás missas que por alma do finado teem de ser celebradas no dia 22 do corrente, na capella da Casa dos Expostos, (Jaqueira) ás 6 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, hypothecando a todos seu eterno reconhecimento por tanta bondade que dignifica as almas

bo ...

Laurinda Marques de Mendonça Siqueira

1.º ANNIVERSARIO

A familia de D. Laurinda Marques de Mendonça Siqueira, tendo de mandar celebrar uma missa pelo eterno descanço de sua alma, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, no Convento de Nossa Senhora do Carmo, convida a todos os parentes e amigos para assistir a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já eternamente agradecida.

Affonso Moreira Temporal

30º DIA

Maria Carolina Rodrigues Temporal, seus filhos, irmãos e cunhados convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu chorado marido, pai, irmão e cunhado Affonso Moreira Temporal, mandam rezar no Convento de S. Francisco, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, 30º do passamento. Antecipam-se agradecidos.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no famobrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde domos fumantes. uem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonec Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem er usados sem prejuizo dos fumantes.

Fbricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIE ICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros arneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excelentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Coqueiros

Vende-se mil pés, de bom tamanho, para plantar; á tratar na rua Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego, ou na loja Sonho de Ouro ns. 3 e 5. Praça da Indepenencia.

Vende-se

Um cylindroamericano.
Uma masseira.
Uma balança decimal.
No pateo do Terço n. 40.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Chegaram

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve seléga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda preta.
Pimentões doces.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Cebollinho.

Antonio Joaquim Mendes Poças
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

LEOPOLDO PARALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigeroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

De afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fógo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua,
igos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de lato Art e ferro.

Cobre velho

Compra-se cobre velho, por maior preço do que em outra qualquer parte, no armazem da Bola Amarella n. 36, Caes da Regeneração, antigo 22 de Novembro.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Vende-se

Uma bonita parelha de horses de raça; á tratar na cocheira do Sr. José Luiz, á rua da Roda.

Engenho Santa Cruz

Vende-se o engenho Santa Cruz, sito no municipio do Rio Formoso, movido a agua, com moendas de ferro de 40×26 pollegadas inglezas, com casas de vivenda, engenho e de purgar, de pedra e cal, em bom estado de conservação, com 500 formas de ferro galvanisado, 5 taixas de ferro batido, bôa distillação da Bahia para 80 canadas em 12 horas, grande e bom cercado, todo demarcado, com muita matta e com capacidade para 4,000 pães. Vende-se tambem a safra nova, o gado de serviço e o de crear. A' tratar com Wanderley Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, ou no mencionado engenho, com Antonio Amazonas de Almeida.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta, restaura, limpa, enverniza e emmoldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc., etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

Um chalét com commodos para familia defronte da Usina Beltrão, Estação do Campo Grande, bem arborisado, cercado, com bôa agua para beber; e por preço commodo. A' tratar á direita do mesmo chalet ou á rua Estreita do Rosario n. 10, 1. andar

Caixeiro

Precisa-se de um, com pratica de molhados, que dê attestado de sua conducta; á tratar na rua Imperial n. 285 A, loja de fazendas.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs. Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.

AVISO aos CONHECEDORES e ás DONAS de CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA de ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO Exposição Universal de Pariz 1889.

SULFURINA LANGLEBERT

Banho sulfuroso sem Cheiro

HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO

Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.

Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:

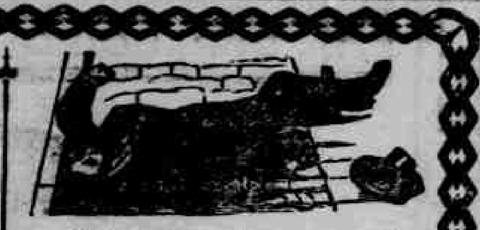
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cº — PARIS

OLEO de HOGG

de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO, Natural e Medicinal

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — Frascos triangulares.— HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cº

XAROPE de GIBERT

e Drageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS ... VICIOS DO SANGUE

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

PARIS, rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Não confundir o

VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França) com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas curas de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.34

Preço de um frasco....................2$500
Uma duzia..............................20$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

Grande sitio na Capunga

Vende-se o grande sitio, á rua Joaquim Nabuco n. 50, com grande casa para morada, com proporções para grande familia, em terreno proprio, muitas fructeiras e bem situado por alli passar o trem de Caxangá.

Faz-se negocio em bôas condições para o comprador, que póde examinar o mesmo sitio, que acha-se desoccupado para esse fim; á tratar á mesma rua n. 52. ou na rua Marquez de Olinda n. 54.

Reclame

BOLSAS de sola para viagem.
ARREIOS para carro.
ROSETAS de couro para enfeites de arreio.
CAMAS de ferro.
CAPACHOS de coco,
Vassouras americanas.

Vendem

DOMINGOS JOSE' FERREIRA & C.
Sellaria Ingleza
Rua Barão da Victoria n. 5.

Mme. Leon Gerard

Costureira franceza

Avisa seus amigos e conhecidos que abrio uma casa de costuras. Encarrega-se de fazer qualquer toilette. Rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar.

Engenho Couceiro

Vende-se este importante engenho, situado á margem do rio Una, legua e meia da estação de Palmares, á margem da estrada de rodagem, com proporções para safrejar de 3 a 4 mil pães, moente e corrente, terrenos fertilissimos, tem 500 formas de madeira e 35 casas de telhas para lavradores. Quem pretender dirija-se ao proprietario no mesmo engenho, ou no escriptorio de Monteiro & Ferreira, na rua 15 de Novembro n, 54, Camisaria Pernambucana.

Carne verde

Ludovico Gomes da Silva vende diariamente em seus talhos no Mercado Publico de S. José, carne verde de 1ª e 2ª qualidade ao preço fixo de 600 e 400 réis o kilo.

Talhos:
N. 45.
N. 47.
N. 49.
N. 51.
N. 53.
N. 55.
N. 57.
N. 59.
N. 61.
N. 63.
N. 18.
N. 14.
N. 10.
N. 8.
N. 6.

600 e 400 réis o kilo

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava commigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem do Poças, na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!... Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe...

Adeus; adeus minha comadre.

Precisa-se

Alugar um 1º andar ou metade, lado da frente, que tenhá pelo menos 2 quartos e 1 sala grande, em uma das ruas seguintes: 15 de Novembro, Duque de Caxias, Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria e 1º de Março: quem tiver e quizer alugar dirija-se á rua da Imperatriz, na merciaria do Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães que achará com quem tratar.

Ao commercio e ao publico

Manoel de Barros Coelho e Figueiredo & Mendonça, abaixo assignados, declaram pelo presente que, em 9 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua da Santa Cruz n. 1, freguezia da Boa-Vista, sob a firma de Manoel Coelho & C., retirando-se os socios Figueiredo & Mendonça pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, e exonerados de toda e qualquer responsabilidade e ficando o socio Manoel de Barros Coelho, possuidor do activo e responsavel pelo passivo da extincta firma, continuando com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 15 de de Maio de 1897.

Manoel de Barros Coelho.
Figueiredo & Mendonça.

Casa

Vende-se a casa terrea á rua de Hortas n. 126; á tratar á rua da Aurora n. 19, andar terreo.

Precisa-se

com brevidade de um portuguez de meia idade, solteiro ou com pequena familia, que queira ir para a capital do Ceará encarregar-se do tratamento de vaccas fourinas; á tratar á rua 1º de Março n. 2 A.

Taverna

Vende-se uma, na Bôa-Vista, á rua do Aragão n. 1, tem pouco capital e tem commodos para familia. O motivo da venda não é pela casa fazer máo negocio, è porque o dono quer se retirar para o mato, para se dedicar a outro ramo de negocio.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. José Rufino de Mello, o seu estabelecimento de molhados n. 267 á rua Oitenta e Nove, antiga Imperial, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; portanto quem si julgar credor da dita firma acima, queira apresentar os seus titulos no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 17 de Maio de 1897.

Antonio de Azevedo Andrade Primo.

Vende-se ou arrenda-se

O sitio da travessa de Motocolombó n. 6; á tratar com o chefe da estação de Afogados.

EXCELLENTES
Queijos da Serra da Estrella
E
De S. Caetano (Portugal)
DE
QUALIDADE SUPERFINA
PREZUNTO DE LAMEGO
TAMARAS DO EGYPTO
PURO ALCOBAÇA
Remessas mensáes
ARMAZEM DO LIMA

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mine raes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA — DÁ LUSTRE
CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DELICADO
AGUA FLORIDA
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis; Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.
Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noivas a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha de 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargolim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS
Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas debramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanes.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LÃ PARA CONFECÇÕES
Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES
Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preta, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascotte de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS
Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM
Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por preços sem competencia.

Telephone n. 210

GASTAR 5$000 E FICAR BOM
UM ASSOMBRO!
CURA RADICALMENTE

NÃO TEM induretc
NÃO TEM mercurio
NA · T M calicylatos.
NÃO TEM morphina.
NÃO TEM opio.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias e no escriptorio dos agentes neste e nos Estados do Norte.

MORAES DE OLIVEIRA & C.
RUA DO TORRES N. 44
Agentes geraes—Robillard Braga & C. (Rio.

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado descoberto pelo
PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de
PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—Taubaté

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.
BOMBAS de motu continuo.
DISTILLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, e para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

FOLHETIM (11)

O CRIME DE ORCIVAL

POR

EMILIO GABORIAU

CAPITULO XIV

(Continuação)

Tinha-se tornado impassivel, cheio de frio desdem, como se uns poucos de annos tivessem já passado, depois da terrivel noite do hotel e os desastres da sua fortuna estivessem reparados.

E Bertha admirava-se desta tranquillidade depois de tantos revezes, tomando por grandeza da alma o que em Tremorel era apenas uma pueril imprevidencia.

— Olha cá, dizia-lhe Sauvresy, uma vez que eu me torno teu procurador, dá-me algumas instrucções e noções indispensaveis. Qual é, ou antes, qual era a fortuna ?

— Ignoro absolutamente.

Sauvresy, que se tinha preparado com um lapis e uma grande folha de papel, destinados a tomar nota dos algarismos, ficou um pouco admirado.

— Pois bem, respondeu, representemos o activo por *x* e passemos ao passivo. Quanto deves ?

Heitor fez um gesto de superlativo desdem.

— Palavra de honra que não sei.

— Pois que ! nem mesmo vagamente ?

— Ah ! sim. Devo cerca de quinhentos a seiscentos mil francos á casa Clair, a Dervoy quinhentos mil ; igual somma pouco mais ou menos a Dubois, de Orleans.

— E que mais ?

— As minhas lembranças não vão mais longe.

— Mas deves ter pelo menos um livro em que inscrevias o algarismo dos teus emprestimos successivos ?

— Não tenho.

— Pelo menos conservaste os titulos, as publicas fórmas das tuas diversas obrigações ?

— Nada tenho. Fiz hontem uma fogueira de toda a minha papelada.

O castellão de Valfeuillu deu um salto na cadeira. Tal procedimento parecia-lhe monstruoso ; não podia suppôr que Heitor estivesse imposturando.

Comtudo impsturava, e esta affectação de absoluta ignorancia era uma suprema fatuidade de estroina e de bom tom.

Arruinar-se, sem saber como, era muito nobre e muito distincto.

— Mas, infeliz, gritou lhe Sauvresy, como hei de eu fazer para esclarecer a tua posição ?

— Não a esclareças ; faz como eu deixa isso aos credores, elles hão de saber desembrulhar tudo, fica socegado ; deixa-os vender os bens...

— Nunca ! se os bens chegam a ir á praça, ficas completamente arruinado.

— Ora ! é questão de ficar mais ou menos !

— Que sublime desinteresse, pensava Bertha, que abandono, que admiravel desprezo pelo dinheiro, que nobre desdem pelos pormenores mesquinhos que agitam o vulgo.

Sauvresy seria capaz de um semelhante desapego ?

Sem duvida ella não podia accusal-o de avaro, elle era para ella prodigo como um ladrão, nunca lhe tinha recusado cousa alguma, estava sempre a adivinhar as suas mais custosas phantasias, mas afinal tinha pelo ganho o apego do filho de um plebeu, conservava um tanto a veneração paternal pelo dinheiro.

Quando tinha qualquer negocio a tratar com alguns dos seus rendeiros, levantava-se de madrugada, montava a cavallo, mesmo no rigor do inverno, e andava tres ou quatro leguas á chuva para ganhar algumas centenas de escudos.

Era capaz de arruinar-se por causa della, disso estava ella convencida, mas arruinar-se-hia economicamente; com ordem, como o parvo burguez que abre uma conta a seus vicios.

Sauvresy reflectia.

— Tens razão, disse a Heitor, os teus credores devem conhecer exactamente a tua situação ; quem sabe se elles até estão combinados ? A maneira por que te recusaram cem mil francos faz-me suppôr... Emfim eu vou procural-os.

— A casa Clair, onde levantei o primeiro dinheiro, deve ser a melhor informada.

— Pois bem, irei á casa Clair. Mas lá, se tu fosses razoavel, sabes o que devias fazer ?

— Falla.

— Virias commigo a Paris, e nós ambos...

— Nunca ! gritou elle violentamente, oh ! nunca !

Os seus *intimos* do club amedrontavam-no ainda. Pois que ! cahido, ridicularisado pelo aborto de seu suicidio, ousaria apparecer no theatro de sua antiga gloria ?

Sauvresy abriu-lhes os braços. Sauvresy era um nobre coração que o estimava bastante para não reparar na sua falsa posição, para não lhe chamar covarde por ter recuado, mas os outros !...

— Não me tornes a fallar de Paris, tornou elle em um tom mais brando, pela minha vida te juro que não tornarei a pôr lá os pés.

— Pois melhor ! fica comnosco, não hei de ser eu que me hei de queixar, nem minha mulher tão pouco, e um dia virá em que te arranjaremos nos arredores uma herdeira rica.

Bertha fez com a cabeça um signal affirmativo, sem levantar os olhos.

— Então, disse Sauvresy, preciso partir para não perder o trem de ferro.

— Eu acompanho-te á estação, disse vivamente Tremorel.

Não era da sua parte uma attenção puramente amigavel.

Queria pedir ao seu amigo que fosse buscar os objectos ao *Monte de Soccorro,* e tambem que passasse na casa de miss Fancy.

Da janella do seu quarto, Bertha seguia os dous amigos, que de braço dado subiam a estrada de Orcival.

— Que differença, pensava ella, entre estes dous homens. Meu marido dizia ha pouco que queria ser o intendente do seu amigo ; e com effeito parece mesmo um intendente.

« Que andar verdadeiramente nobre, o do Conde ! Que distincção suprema ! E entretanto meu marido, estou convencida que o despreza, porque elle se arruinou a fazer loucuras.

« Ah ! porque não é elle capaz de as fazer ? Pareceu-me ver que elle affectava uns certos ares de protecção. Pobre rapaz !

« Mas não é que tudo em Tremorel annuncia uma superioridade innata, até o proprio nome : Heitor ! Como sôa bem este nome ! E sentia prazer em repetil-o em diversos tons : Heitor ! Heitor ! Meu marido, esse chama-se Clemente !...

« Tremorel voltava só da estação, alegre como um convalescente que dá os primeiros passeios.

« Logo que Bertha o avistou, retirou-se vivamente da janella.

« Queria ficar só, reflectir neste acontecimento inesperado da sua vida, analysar as suas sensações, escutar os seus presentimentos, estudar as suas impressões, para tornar-se senhora dellas, emfim determinar, se lhe fosse possivel, um plano de conducta.

« Só appareceu para ir para a mesa, quando seu marido voltou ás onze horas da noite.

« Sauvresy morria de fome e de sêde, mas a sua bella fronte estava irradiante.

« Victoria ! exclamava elle ao mesmo tempo que tomava um prato de sôpa muito quente, havemos de tirar-te das mãos dos Philisteus.

« Bertha lançou ao marido um olhar reconhecido.

« — E como assim ? perguntou ella.

« — E' bem simples. A' primeira vista comprehendo o jogo dos credores do nosso amigo. Contavam que as propriedades fossem á praça, arrematavam-nas em globo por uma bagatella, como sempre acontece, e vendendo-as depois separadamente, dividiam o lucro entre si.

« — E tu has de lh'o impedir ? perguntou Tremorel com ar incredulo.

« — Perfeitamente. Desconcertei o plano desses senhores. Alcancei-o, reunindo-os a todos e dizendo-lhes :—Os senhores vão deixar vender voluntariamente as propriedades pouco a pouco, se não eu intervenho sériamente neste negocio.

« Olharam-me com ar de mofa. Mas o meu tabellião, que eu levava commigo accrescentou : « Aqui o Sr. de Sauvresy, se amanhã quizer dous milhões, poderá levantal-os no Credito Predial ». Os homens ficaram espantados e consentiram em tudo que eu quiz.

« Apezar do que tinha dito, Heitor conhecia sufficientemente os seus negocios, para saber que com esta transacção se lhe salvava uma fortuna pequena, sim, comparativamente com a que tinha tido, mas afinal de contas, era uma fortuna.

« Esta certeza alegrou-o e n'um momento de verdadeiro reconhecimento, exclamou, apertando as mãos de Sauvresy :

« — Oh ! meu amigo, é a honra depois da vida que tu me restitues ! Como te hei de eu pagar tudo isto !...

« — Fazendo unicamente loucuras razoaveis. Olhe, como eu, accrescentou abraçando sua mulher.

« — E nada mais ha a temer.

« — Mais nada. Porque se elles tivessem insistido, eu teria levantado os dous milhões. Sustei os mandados de penhora.

« Fui ao teu palacio, despedi toda a criadagem, á excepção de teu criado de quarto e um moço da cavallariça.

(*Continua*).

TYP. DO DIARIO.